

Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

31 de março de 2010
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Informações Trimestrais - ITR

31 de março de 2010

Índice

Relatório de revisão dos auditores independentes.....	1
Informações trimestrais revisadas	
Balanços patrimoniais da controladora e consolidado.....	3
Demonstrações dos resultados da controladora e consolidado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora e consolidado.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e consolidado	8
Demonstrações do valor adicionado da controladora e consolidado.....	9
Notas explicativas às informações trimestrais.....	11

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Conselheiros e Diretores da
Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em:
(a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas: (i) Informações Trimestrais individuais acima referidas para que as mesmas estejam de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária, e segundo as normas e orientações da CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ii) Informações Trimestrais consolidadas acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo o IAS 34 - Interim Financial Reporting, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e segundo as normas e orientações da CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, cuja apresentação é requerida pela normas e orientações da CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, as Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas, originalmente apresentadas em 06 de maio de 2010, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11) para contemplar os efeitos da adoção dos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 2009 com vigência para 2010. Os efeitos da adoção dessas normas estão apresentados na referida nota explicativa.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2

Roberto Martorelli
Contador CRC - 1RJ 106.103/O-0

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009
(Em milhares de reais)

	Março de 2010		Dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	958.087	980.467	801.894	827.967
Contas a receber (Nota 5)	84.867	98.589	99.591	115.117
Empréstimos e adiantamentos diversos (Nota 6)	14.581	21.471	24.498	30.985
Impostos e contribuições sociais a compensar (Nota 7)	35.578	38.702	35.992	38.744
Outros	8.422	8.442	3.467	3.483
Total do ativo circulante	1.101.535	1.147.671	965.442	1.016.296
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber (Nota 5)	16.155	20.793	11.701	18.028
Terrenos e imóveis a comercializar (Nota 8)	142.074	142.074	141.268	141.268
Empréstimos e adiantamentos diversos (Nota 6)	86.970	9.001	85.387	9.908
Créditos a receber de empresas relacionadas (Nota 20)	150	74	361	74
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	80.006	81.673	112.143	113.891
Depósitos judiciais (Nota 19)	22.166	23.117	20.588	21.539
Outros	-	767	-	18
	347.521	277.499	371.448	304.726
Investimentos (Nota 10)	73.044	14.418	71.654	15.382
Ágio (Nota 11)	50.227	-	50.503	-
Propriedades para investimento (Nota 11)	1.753.819	2.057.732	1.719.316	2.006.505
Imobilizado (Nota 12)	8.522	15.510	8.589	15.582
Intangível (Nota 13)	309.102	310.206	308.363	309.475
Total do ativo não circulante	2.542.235	2.675.365	2.529.873	2.651.670
Total do ativo	3.643.770	3.823.036	3.495.315	3.667.966

	Março de 2010		Dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	50.784	50.784	41.660	41.660
Contas a pagar	42.333	59.843	52.823	66.762
Obrigações por aquisição de bens (Nota 16)	62.130	62.130	62.122	62.122
Impostos e contribuições a recolher	17.923	23.754	19.230	24.904
Dividendos propostos (Nota 22)	40.521	40.521	40.521	40.521
Receitas diferidas (Nota 21)	58.262	68.878	43.796	54.279
Valores a pagar a partes relacionadas (Nota 20)	16	94.290	16	92.214
Parcelamento de impostos (Nota 17)	-	281	-	279
Adiantamento de clientes	4.533	4.533	9.559	9.559
Debêntures (Nota 15)	2.764	2.764	386	386
Outros	1.754	1.850	1.402	1.464
Total do passivo circulante	281.020	409.628	271.515	394.150
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	223.566	223.566	130.035	130.035
Debêntures (Nota 15)	100.000	100.000	100.000	100.000
Obrigações por aquisição de bens (Nota 16)	115.454	115.454	127.481	127.481
Parcelamento de impostos (Nota 17)	-	1.302	-	1.359
Provisão para contingências (Nota 18)	20.425	22.413	20.072	21.435
Receitas diferidas (Nota 21)	31.932	67.863	38.935	77.698
Total do passivo não circulante	491.377	530.598	416.523	458.008
Patrimônio líquido (Nota 22)				
Capital social	1.761.662	1.761.662	1.745.097	1.745.097
Gastos com emissão de ações	(21.016)	(21.016)	(20.837)	(20.837)
Ações em tesouraria	(4.624)	(4.624)	(4.624)	(4.624)
Reservas de capital	962.855	962.855	961.691	961.691
Reservas de lucros	172.496	169.263	125.950	122.408
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-
	2.871.373	2.868.140	2.807.277	2.803.735
Participação de não controladores	-	14.670	-	12.073
Total do patrimônio líquido	2.871.373	2.882.810	2.807.277	2.815.808
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.643.770	3.823.036	3.495.315	3.667.966

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação, em reais)

	2010		2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	94.036	99.051	75.376	79.389
Estacionamento	7.614	15.995	5.260	10.540
Serviços	14.603	14.709	15.200	15.389
Cessão de direitos	8.624	11.179	4.997	5.168
Venda de imóveis	9.016	9.016	427	427
Outras	-	15	-	-
	133.893	149.965	101.260	110.913
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(11.659)	(13.585)	(9.335)	(9.972)
Receita operacional líquida	122.234	136.380	91.925	100.941
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas - Sede	(10.507)	(10.841)	(16.549)	(17.408)
Despesas administrativas - Shoppings	(9.919)	(15.318)	(13.005)	(16.152)
Despesas com projetos para locação	(6.339)	(6.362)	(182)	(182)
Despesas com projetos para venda	(264)	(264)	(41)	(41)
Honorários da administração (Nota 27)	(9.227)	(9.227)	(1.477)	(1.477)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações (Nota 22)	(1.164)	(1.164)	(510)	(510)
Custo dos imóveis vendidos	(5.094)	(5.094)	(233)	(233)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(1.209)	(3.954)	(3.313)	(6.198)
Resultado financeiro líquido (Nota 23)	8.207	9.138	(5.156)	(5.383)
Depreciações e amortizações	(9.150)	(10.537)	(7.685)	(8.329)
Amortização do ágio	-	-	(276)	(276)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 7)	1.116	1.136	1.202	1.265
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	78.684	83.893	44.700	46.017
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 9)	-	(1.414)	-	(1.286)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	(32.138)	(32.219)	478	407
Lucro antes das participações de não controladores	46.546	50.260	45.178	45.138
Participação de não controladores	-	(2.763)	-	(227)
Lucro líquido do trimestre	46.546	47.497	45.178	44.911
Lucro básico por ações (Nota 28)	0,2615	0,2668	0,3063	0,3045
Lucro diluído por ações (Nota 28)	0,2614	0,2668	0,3054	0,3036
Quantidade de ações em circulação no final do exercício	166.249.981		119.557.279	

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora										
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva de capital			Reserva de lucro		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Opções de ações outorgadas	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para expansão			
Saldos em 31 de dezembro de 2008 (representado)	952.747	-	(1.928)	25.851	186.548	745.877	2.114	2.205	-	10.042	1.923.456
Recompra de ações para manutenção em tesouraria (Nota 22.e)	-	-	(2.696)	-	-	-	-	-	-	-	(2.696)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	511	-	-	-	-	-	-	511
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	45.178	-	45.178
Saldos em 31 de março de 2009 (reapresentado)	952.747	-	(4.624)	26.362	186.548	745.877	2.114	2.205	45.178	10.042	1.966.449
Saldos em 31 de dezembro de 2009 (reapresentado)	1.745.097	(20.837)	(4.624)	29.266	186.548	745.877	10.645	115.305	-	-	2.807.277
Aumento de capital social (Nota 22.a)	16.565	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.565
Gastos com emissão de ações (Nota 22.a)	-	(179)	-	-	-	-	-	-	-	-	(179)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	1.164	-	-	-	-	-	-	1.164
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	46.546	-	46.546
Saldos em 31 de março de 2010 (reapresentado)	1.761.662	(21.016)	(4.624)	30.430	186.548	745.877	10.645	115.305	46.546	-	2.871.373

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Consolidado													
	Reserva de capital						Reserva de lucro							
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Opções de ações outorgadas	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para expansão	Ajustes na controladora (Nota 2.1)	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008 (reapresentado)	952.747	-	(1.928)	25.851	186.548	745.877	2.114	2.205	(3.864)	-	10.042	1.919.602	12.953	1.932.555
Equivalência patrimonial de controlada (Nota 2.1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	390	-	390	124	514
Recompra de ações para manutenção em tesouraria (Nota 22.e)	-	-	(2.696)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.696)	-	(2.696)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	511	-	-	-	-	-	-	-	511	-	511
Amortização de diferido de controlada (Nota 2.1)	-	-	-	-	-	-	-	-	135	(135)	-	-	-	-
Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	12	-	(4)	-	(4)
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.911	-	44.911	-	44.911
Saldos em 31 de março de 2009 (reapresentado)	952.747	-	(4.624)	26.362	186.548	745.877	2.114	2.205	(3.735)	45.178	10.042	1.962.714	13.077	1.975.791
Saldos em 31 de dezembro de 2009 (reapresentado)	1.745.097	(20.837)	(4.624)	29.266	186.548	745.877	10.645	115.305	(3.542)	-	-	2.803.735	12.073	2.815.808
Equivalência patrimonial de controlada (Nota 2.1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(793)	-	(793)	2.597	1.804
Aumento de capital social (Nota 22.a)	16.565	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.565	-	16.565
Gastos com emissão de ações (Nota 22.a)	-	(179)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179)	-	(179)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	1.164	-	-	-	-	-	-	-	1.164	-	1.164
Amortização de diferido de controlada (Nota 2.1)	-	-	-	-	-	-	-	-	158	(158)	-	-	-	-
Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	151	-	-	151	-	151
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.497	-	47.497	-	47.497
Saldos em 31 de março de 2010 (reapresentado)	1.761.662	(21.016)	(4.624)	30.430	186.548	745.877	10.645	115.305	(3.233)	46.546	-	2.868.140	14.670	2.882.810

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	2010		2009	
	Controladora (Reapresentado)	Consolidado	Controladora (Reapresentado)	Consolidado
Fluxo de caixa operacional				
Lucro antes dos impostos	78.684	83.893	44.700	46.017
Ajustes				
Depreciações e amortizações	9.150	10.537	7.685	8.329
Amortização do ágio	-	-	276	276
Equivalência patrimonial	1.209	3.954	(3.313)	(6.198)
Remuneração baseada em opções de ações	1.164	1.165	510	510
Participação de não controladores	-	(2.763)	-	(227)
Apropriação da receita diferida	(8.624)	(11.179)	(4.997)	(5.168)
Atualização de debêntures	2.378	2.378	-	-
Atualização de empréstimos e financiamentos	1.635	1.635	3.677	3.677
Atualizações de obrigações por aquisição de bens	2.480	2.480	2.554	2.554
Atualizações de empréstimos e adiantamentos diversos	(524)	(524)	(417)	(417)
Resultado positivo de controladas não reconhecido anteriormente, e patrimônio líquido negativo de controladas	-	(793)	-	390
Lucro líquido ajustado	87.552	90.783	50.675	49.743
Variação dos ativos e passivos operacionais				
Estoques	(806)	(806)	(1.743)	(1.743)
Contas a receber	10.270	13.763	7.418	7.920
Impostos a recuperar	414	42	911	(892)
Depósito judiciais	(1.577)	(1.578)	(538)	(96)
Outros ativos	(4.957)	(5.709)	(748)	(1.369)
Contas a pagar	(10.490)	(6.919)	182	5.056
Amortizações de obrigações por aquisição de bens	(14.499)	(14.499)	(12.594)	(12.594)
Impostos e contribuições a recolher	(1.307)	(134)	(11.190)	(12.175)
Parcelamento de impostos	-	(55)	-	(48)
Provisão para contingências	353	975	18	(18)
Receitas diferidas	16.087	15.943	9.650	17.658
Adiantamento de clientes	(5.026)	(5.026)	3.218	3.218
Outras obrigações	352	389	180	56
Fluxo de caixa gerado pelas operações	76.366	87.169	45.439	54.716
Fluxo de caixa de investimentos				
Redução (aumento) nos empréstimos e adiantamentos diversos	8.811	10.898	(22.073)	(7.046)
Redução (aumento) de créditos a receber com partes relacionadas	211	-	(31)	(11)
Recebimento dos juros sobre os empréstimos e adiantamentos concedidos	47	47	64	64
Redução (aumento) em investimentos	(2.599)	(2.990)	5.214	11.442
Adições em Imobilizado	(133)	(179)	(450)	(450)
Adições em Propriedade para investimento	(42.833)	(61.161)	(36.116)	(65.263)
Adições em intangível	(1.083)	(1.083)	(647)	(915)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(37.579)	(54.468)	(54.039)	(62.179)
Fluxo de caixa de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	109.276	109.276	3.573	3.459
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.038)	(5.038)	(3.416)	(3.811)
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos obtidos	(3.218)	(3.218)	(492)	(491)
Aumento (redução) do valor a pagar a partes relacionadas	-	2.076	-	30.755
Recuperação de ações p/ manutenção em tesouraria	-	-	(2.696)	(2.696)
Aumento de capital social	16.565	16.565	-	-
Gastos com emissão de ações	(179)	(179)	-	-
Redução de reserva de lucros	-	151	-	-
Participação de não controladores	-	166	-	(125)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	117.406	119.799	(3.031)	27.091
Fluxo de caixa	156.193	152.500	(11.631)	19.628
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	801.894	827.967	146.614	167.585
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	958.087	980.467	134.983	187.213
Variação no caixa	156.193	152.500	(11.631)	19.628

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora	
	2010	2009
Receitas		
Receita das vendas e serviços	133.893	101.260
Outras receitas	2.571	896
Provisão para devedores duvidosos	300	(56)
	136.764	102.100
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo das mercadorias vendidas e serviços	(15.369)	(8.736)
Energia, serviços de terceiros e outros	(15.640)	(12.242)
	(31.009)	(20.978)
Valor adicionado bruto	105.755	81.122
Retenções		
Depreciação e amortização	(9.150)	(7.685)
Valor adicionado líquido produzido	96.605	73.437
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial	(1.209)	(3.313)
Receitas financeiras	19.188	4.458
	17.979	1.145
Valor adicionado total a distribuir	114.584	74.582
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	(7.388)	(7.131)
Benefícios	(566)	(451)
FGTS	(218)	(124)
	(8.172)	(7.706)
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(46.878)	(9.121)
Estaduais	-	-
Municipais	(1.418)	(1.565)
	(48.296)	(10.686)
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variação cambial e monetária	(9.683)	(9.551)
Despesas de aluguéis	(1.888)	(1.461)
	(11.571)	(11.012)
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	-	-
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-
Lucros retidos	(46.545)	(45.178)
	(46.545)	(45.178)
Valor adicionado distribuído	(114.584)	(74.582)

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações do valor adicionado--Continuação
Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2010	2009
Receitas		
Receita das vendas e serviços	149.965	110.913
Outras receitas	2.594	871
Provisão para devedores duvidosos	299	(75)
	152.858	111.709
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo das mercadorias vendidas e serviços	(15.806)	(15.075)
Energia, serviços de terceiros e outros	(19.844)	(9.473)
	(35.650)	(24.548)
Valor adicionado bruto	117.208	87.161
Retenções		
Depreciação e amortização	(10.537)	(8.329)
Valor adicionado líquido produzido	106.671	78.832
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial	(3.954)	(5.783)
Receitas financeiras	20.346	4.362
	16.392	(1.421)
Valor adicionado total a distribuir	123.063	77.411
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	(7.826)	(7.173)
Benefícios	(670)	(454)
FGTS	(234)	(128)
	(8.730)	(7.755)
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(49.183)	(11.158)
Estaduais	(2)	-
Municipais	(3.075)	(2.223)
	(52.260)	(13.381)
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variação cambial e monetária	(9.910)	(9.675)
Despesas de aluguéis	(1.904)	(1.463)
	(11.814)	(11.138)
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos		-
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	(2.763)	(227)
Lucros retidos	(47.496)	(44.910)
	(50.259)	(45.137)
Valor adicionado distribuído	(123.063)	(77.411)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Companhia”, “Multiplan” ou “Grupo Multiplan” quando referido em conjunto com suas controladas) foi constituída em 30 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a realização e participação em empreendimentos imobiliários, a compra e venda de imóveis, a aquisição e alienação de direitos a eles relativos; a construção civil, execução de obras, serviços de engenharia e correlatos, consultoria e assistência em projetos imobiliários, a incorporação, promoção, administração, planejamento e intermediação de empreendimentos imobiliários; e a participação em outras empresas.

Após diversas aquisições e reorganizações societárias envolvendo empresas controladas, a Companhia passou a deter participação direta e indireta, em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, nos seguintes empreendimentos:

Empreendimento	Localização	Início das operações	% de participação em	
			Março 2010	Dezembro 2009
Shopping Centers				
BHShopping	Belo Horizonte	1979	80,0	80,0
BarraShopping	Rio de Janeiro	1981	51,1	51,1
RibeirãoShopping	Ribeirão Preto	1981	76,2	76,2
MorumbiShopping	São Paulo	1982	65,8	65,8
ParkShopping	Brasília	1983	60,0	60,0
DiamondMall	Belo Horizonte	1996	90,0	90,0
Shopping Anália Franco	São Paulo	1999	30,0	30,0
ParkShopping Barigui	Curitiba	2003	84,0	84,0
Shopping Pátio Savassi	Belo Horizonte	2004	80,9	80,9
BarraShopping Sul	Porto Alegre	2008	100,0	100,0
Vila Olímpia	São Paulo	2009	30,0	30,0
New York City Center	Rio de Janeiro	1999	50,0	50,0
Santa Úrsula	São Paulo	1999	37,5	37,5
Outros				
Centro Empresarial Barrashopping	Rio de Janeiro	2000	16,67	16,67

A maioria dos shopping centers são regidos através de uma estrutura especial, denominada Condomínio "Pro Indiviso" - CPI. Os shoppings não são pessoas jurídicas, mas unidades operadas sob uma convenção, onde os proprietários (empreendedores) dividem todas as receitas, custos e despesas. A convenção de CPI é uma opção permitida pela legislação brasileira por um período de cinco anos, podendo ser renovada. Através da convenção de CPI, cada co-empendedor possui uma participação sobre toda a propriedade, a qual é indivisível. Em 31 de março de 2010, a Companhia detém a representação legal e a administração de todos os shopping centers mencionados acima.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Apresentamos a seguir um resumo das atividades das principais investidas:

a) Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda.

Atua na gestão, administração, promoção, instalação e desenvolvimento de shopping centers de terceiros, além da gestão dos estacionamentos dos shoppings próprios.

b) Sociedade em conta de participação (SCP)

Em 15 de fevereiro de 2006 foi constituída uma SCP entre a Companhia e sua controladora, Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A., com o objetivo de explorar o empreendimento imobiliário residencial "Royal Green Península". A Companhia participa com 98%.

c) MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.

A Companhia possui participação de 41,96% na MPH Empreendimentos Imobiliários a qual foi constituída em 1º de setembro de 2006, tendo como objetivo social específico o desenvolvimento, a participação e a posterior exploração de um Shopping Center em São Paulo, o Vila Olímpia, no qual possui 71,50% de participação.

d) Manati Empreendimentos e Participações S.A. ("Manati")

Atua na exploração comercial e administração, direta ou indireta, de estacionamento e do Shopping Center Santa Úrsula, localizado na cidade de Ribeirão Preto, no estado de São Paulo. O controle da Manati é compartilhado entre Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e Aliansce Shopping Centers S.A., conforme definido pelo Acordo de Acionistas, datado de 25 de abril de 2008.

e) Haleiwa Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Haleiwa")

Atua na construção e no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, incluindo shopping centers, com parques de estacionamento em terrenos localizados na Av. Gustavo Paiva s/n, Cruz das Almas, Maceió. O controle da Haleiwa é compartilhado entre Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e Aliansce Shopping Centers S.A., conforme definido pelo Acordo de Acionistas, datado de 20 de maio de 2008.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

e) Haleiwa Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Haleiwa")

Em setembro de 2006, a Companhia firmou Instrumento Particular de Cessão de Contrato de Prestação de Serviços com as suas controladas Renasce-Rede Nacional de Shopping Centers Ltda., Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda., CAA - Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda., CAA - Corretagem Imobiliária Ltda., o qual determina que a partir de 01 de outubro de 2006 as controladas cedem e transferem à Companhia todos os direitos e obrigações decorrentes do contrato de prestação de serviços firmado entre estas empresas e os shopping centers.

Sendo assim, a Companhia passou a exercer inclusive as seguintes atividades: (i) prestação de serviços especializados de corretagem, assessoria de natureza promocional e publicitária, para locação e/ou comercialização de espaços de uso comercial ("merchandising"); (ii) prestação de serviços especializados de corretagem e assessoria de negócios imobiliários em geral; e (iii) administração de shopping centers.

• Oferta de distribuição pública primária

Em 28 de setembro de 2009 a Companhia completou a Oferta de Distribuição Pública Primária, na qual foram emitidas 26.000.000 novas ações. O valor de venda da oferta primária de ações, sem considerar o lote suplementar, foi de R\$ 689.000, que resultou no ingresso de R\$ 665.735 ao caixa da Companhia, depois de descontado os valores estimados de comissões e despesas. Em 09 de outubro de 2009 foram emitidas 3.900.000 ações do lote suplementar pelo valor de R\$ 103.350, resultando no ingresso de R\$99.938 ao caixa da Companhia.

De acordo com o Prospecto de Oferta Pública estes recursos serão destinados principalmente a financiar (i) a construção e o desenvolvimento de novos shopping centers, (ii) a expansão dos shopping centers já existentes em nosso portfólio, e (iii) o desenvolvimento da incorporação de novos empreendimentos imobiliários comerciais e residenciais em áreas adjacentes aos shopping centers já existentes.

Adicionalmente, tendo em vista que a estratégia da Companhia está baseada em parte na identificação e aproveitamento de oportunidades de desenvolvimento e aquisições no setor de shopping centers e imobiliário, tais recursos poderão vir a ser utilizados na implementação desta estratégia.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- Reestruturação societária

Como parte de programa para a simplificação da estrutura societária da Companhia e suas subsidiárias, em 10 de dezembro de 2009 foi assinado pela Companhia e suas controladas integrais Indústrias Luna S.A., Cilpar - CIL Participações Ltda., JPL Empreendimentos Ltda., Solução Imobiliária Participações e Empreendimentos Ltda. o Protocolo e Justificação de Incorporação destas subsidiárias pela controladora.

A incorporação foi procedida de forma que a Companhia recebeu os patrimônios das subsidiárias avaliados pelo seu valor contábil, na data-base de 30 de novembro de 2009, de acordo com o laudo de avaliação do patrimônio líquido elaborado pela empresa de avaliação independente Apsis Consultoria Empresarial Ltda. datado de 10 de dezembro de 2009, assumindo todos os direitos e obrigações subsistentes. O capital social da Companhia não sofreu qualquer alteração.

Os saldos do balanço patrimonial sintético das controladas integrais na data-base para a incorporação, são como segue:

Indústrias Luna S.A.

Ativo		Passivo	
Circulante	<u>13.009</u>	Circulante	<u>3.286</u>
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo	<u>1.173</u>		<u>1.865</u>
Imobilizado	<u>46.657</u>	Patrimônio líquido	
Total do ativo não circulante	<u>47.830</u>	Capital social	37.000
		Reserva legal	487
		Reserva para novos investimentos	10.585
		Lucros acumulados	<u>7.616</u>
			<u>55.688</u>
Total	<u>60.839</u>	Total	<u>60.839</u>

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- Reestruturação societária--Continuação

Cilpar - CIL Participações Ltda.

Ativo		Passivo	
Circulante	<u>3.961</u>	Circulante	<u>102</u>
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo	<u>133</u>		<u>413</u>
Imobilizado	<u>13.173</u>	Patrimônio líquido	
Total do ativo não circulante	<u>13.306</u>	Capital social	<u>7.991</u>
		Lucros acumulados	<u>8.761</u>
			<u>16.752</u>
Total	<u>17.267</u>	Total	<u>17.267</u>

JPL Empreendimentos Ltda.

Ativo		Passivo	
Não circulante		Patrimônio líquido	
Investimentos	<u>16.752</u>	Capital social	<u>9.309</u>
		Lucros acumulados	<u>7.443</u>
			<u>16.752</u>
Total	<u>16.752</u>	Total	<u>16.752</u>

Solução Imobiliária, Participações e Empreendimentos Ltda.

Ativo		Passivo	
Circulante	<u>1.282</u>	Circulante	<u>192</u>
Não circulante		Não circulante	<u>35</u>
Imobilizado	<u>857</u>	Patrimônio líquido	
		Capital social	<u>1.715</u>
		Lucros acumulados	<u>197</u>
			<u>1.912</u>
Total	<u>2.139</u>	Total	<u>2.139</u>

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais foi concedida pela Administração da Companhia em 6 de maio de 2010.

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas e pronunciamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil e aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, apresentadas abaixo:

	% de participação			
	31 de março 2010		31 de dezembro 2009	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda. (b)	99,00	-	99,00	-
County Estates Limited (a)	-	99,00	-	99,00
Embassy Row Inc. (a)	-	99,00	-	99,00
EMBRAPLAN - Empresa Brasileira de Planejamento Ltda. (c)	100,00	-	100,00	-
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda. (b)	99,00	-	99,00	-
Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda.	99,00	-	99,00	-
CAA Corretagem Imobiliária Ltda. (b)	99,61	-	99,61	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	41,96	-	41,96	-
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	50,00	-	50,00	-
Haleiwa Participações S.A.	50,00	-	50,00	-

(a) Empresas localizadas no exterior.

(b) Durante o exercício de 2007, as operações dessas empresas foram gradativamente transferidas para a Companhia.

(c) Empresa paralisada operacionalmente.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas oriundas de transações intragrupo, são eliminadas por completo.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

Para as controladas Manati Empreendimentos e Participações S.A. e Haleiwa Participações S.A., cujos acordos de acionistas prevêm o controle compartilhado, a consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado, proporcionalmente à participação total detida no capital social da respectiva controlada em conjunto, com base nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2010 dessas empresas demonstradas abaixo:

Manati Empreendimentos Participações S.A.

Ativo		Passivo	
Circulante	<u>5.455</u>	Circulante	<u>1.357</u>
		Não circulante	<u>20.185</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Contas a receber	319	Capital social	51.336
Imobilizado	56.990	Prejuízos acumulados	<u>(7.905)</u>
Intangível	<u>2.209</u>		<u>43.431</u>
	<u>59.518</u>		
Total	<u>64.973</u>	Total	<u>64.973</u>
Demonstração do resultado			
Receita operacional bruta de vendas			753
Receita de locação			30
Receita de cessão de direitos			10
Outras receitas			<u>793</u>
Impostos e contribuições sobre vendas			<u>(70)</u>
Receita líquida			723
Despesas administrativas - shoppings			(1.538)
Depreciações e amortizações			(372)
Resultado financeiro			118
			<u>(1.792)</u>
Prejuízo do trimestre			<u>(1.069)</u>

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

Haleiwa Empreendimentos Imobiliários S.A.

Ativo		Passivo	
Circulante	<u>40</u>	Circulante	<u>184</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Imobilizado	27.280	Capital social	28.365
Diferido	<u>1.021</u>	Prejuízos acumulados	<u>(208)</u>
	<u>28.301</u>		<u>28.157</u>
Total	<u>28.341</u>	Total	<u>28.341</u>

A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido dos trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009 entre a controladora e consolidado é como segue:

	2010		2009	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do trimestre	Patrimônio líquido	Lucro líquido do trimestre
Controladora	2.871.373	46.546	1.966.449	45.178
Passivo a descoberto de controlada	-	-	(130)	(12)
Equivalência patrimonial sobre o resultado da County no trimestre (a)	-	793	-	(390)
Ativo diferido (b)	<u>(3.233)</u>	<u>158</u>	<u>(3.605)</u>	<u>135</u>
Consolidado	<u>2.868.140</u>	<u>47.497</u>	<u>1.962.714</u>	<u>44.911</u>

(a) Ajuste referente a participação da Companhia sobre o resultado da County não espelhado na equivalência patrimonial da Renasce.

(b) Ajuste referente à baixa do ativo diferido nas controladas apenas para fins de consolidado.

2.2. Investimento em coligadas

O investimento da Multiplan em suas coligadas é contabilizado com base no método de equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Multiplan exerce influência significativa.

Com base no método de equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao valor recuperável.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Investimento em coligadas--Continuação

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada.

A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

As informações trimestrais da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo Multiplan determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais da Companhia e consolidadas.

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido

2.4. Reconhecimento de receita

Locação de lojas

Os locatários das unidades comerciais geralmente pagam um aluguel que corresponde ao maior entre um valor mínimo mensal, reajustado anualmente com base na variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, e um montante obtido através da aplicação de um percentual sobre a receita bruta de vendas de cada locatário.

A Companhia registra suas operações com locação de lojas como arrendamentos mercantis operacionais. O valor mínimo do aluguel estabelecido, incluindo os aumentos fixos periódicos previstos nos contratos e excluindo os reajustes inflacionários, são reconhecidos na proporção da participação da Companhia em cada empreendimento, em bases lineares durante os prazos dos respectivos contratos, independentemente da forma de recebimento.

A diferença entre o valor mínimo e o montante obtido através da aplicação de percentuais sobre a receita bruta de vendas, são considerados pagamentos contingentes e reconhecidos no resultado quando efetivamente incorridos.

Os efeitos dos reajustes inflacionários também são reconhecidos quando incorridos.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Reconhecimento de receita--Continuação

Cessão de direitos

A receita de cessão de direitos é proveniente da proporção da participação da Companhia nos contratos de cessão de direitos (luvas ou cessão de estrutura técnica dos shoppings) dos shoppings e são contabilizados como receitas diferidas. O resultado com cessão de direitos, incluindo as receitas de cessão de direitos, as recompras de ponto e as luvas invertidas é reconhecido de forma linear, com base no prazo do contrato de aluguel das respectivas lojas a que se referem.

Venda de imóveis

Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Os juros pré-fixados são apropriados ao resultado observando-se o regime de competência, independentemente de seu recebimento.

A Companhia adota como prática contábil o reconhecimento das receitas e correspondentes custos das operações de incorporação imobiliária com base no OCPC 01, ou seja, com base no percentual de evolução das obras. Segundo o disposto no OCPC 04, um contrato de construção de um imóvel pode se enquadrar no CPC 17 (contratos de construção) ou no CPC 30 (receitas). Caso o contrato se enquadre no CPC 17, o reconhecimento do resultado ocorrerá de acordo com o andamento da obra. Assumindo a hipótese de enquadramento ao CPC 30, a discussão se desloca para a questão da transferência de controle, riscos e benefícios significativos de forma contínua ou em um único evento (“entrega da chave”). Caso a transferência seja feita de forma contínua, o resultado deverá ser reconhecido de acordo com a evolução da obra. Caso contrário, o reconhecimento do resultado ocorrerá somente na entrega das chaves. A Companhia efetuou uma rigorosa análise dos seus contratos e verificou que a transferência do controle, dos riscos e dos benefícios ocorre ao longo da obra. Sendo assim, o resultado da sua atividade imobiliária é reconhecido com base no percentual de evolução da obra. Os procedimentos efetuados pela Companhia são os seguintes:

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Reconhecimento de receita--Continuação

Venda de imóveis--Continuação

- Os custos incorridos são acumulados na rubrica de estoques (imóveis em construção) e apropriados integralmente ao resultado quando as unidades são vendidas. Após a venda, os custos a incorrer para a conclusão da unidade em construção serão apropriados ao resultado na medida em que ocorrem.
- É apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas, incluindo o terreno, em relação ao seu custo total orçado e previsto até a conclusão da obra. Este percentual encontrado é aplicado sobre o preço de venda das unidades vendidas, ajustado pelas despesas comerciais e demais condições dos contratos. O resultado encontrado é registrado como receita em contrapartida de contas a receber ou de eventuais adiantamentos que tenham sido recebidos.

A partir deste momento e até que a obra esteja concluída, o preço de venda da unidade, que não foi alocado a receita, será reconhecida no resultado, como receita, proporcionalmente à evolução dos custos que serão incorridos para a conclusão da unidade em construção, em relação ao custo total orçado.

As alterações na execução e nas condições do projeto, bem como na lucratividade estimada, incluindo as mudanças resultantes de cláusulas contratuais de multa e de quitações contratuais, que poderão resultar em revisões de custos e de receitas, são reconhecidas no período em que tais revisões são efetuadas.

- Os montantes da receita de venda apurada, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, são contabilizados como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, conforme aplicável.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Reconhecimento de receita--Continuação

Estacionamento

Refere-se a receita com a exploração de estacionamentos dos shoppings. Essas receitas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência e demonstradas líquidas dos repasses aos shopping centers.

Serviços

Refere-se a receita com prestação de serviços de corretagem, assessoria de natureza promocional e publicitária, para locação e/ou comercialização de espaços de uso comercial (“merchandising”), receita com prestação de serviços especializados de corretagem e assessoria de negócios imobiliários em geral; receita com administração de obras e receita com administração de shopping centers. Essas receitas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.5. Reconhecimento das despesas

As despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e empréstimos e adiantamentos diversos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Empréstimos concedidos e recebíveis

Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento de seu reconhecimento inicial

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo de transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações por aquisição de bens.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(ii) Passivos financeiros--Continuação

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

2.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.8. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear à taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridas. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no Custo Contábil. O valor justo das propriedades para investimento são determinadas anualmente em dezembro para fins de divulgação. A Companhia optou por não avaliar as suas propriedades para investimento pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido da provisão para perdas, é o melhor método para avaliar as propriedades para investimento da Companhia; (ii) as propriedades para investimento são segregadas em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a administração revisa frequentemente os valores recuperáveis e estimativas de vida útil das suas propriedades para investimento, o que vem sendo feito consistentemente pela Companhia ao longo dos anos; e (iv) a Companhia possui controles eficazes sobre as suas propriedades para investimento que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil das propriedades.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear à taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação dos ativos imobilizados por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

2.11. Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

2.12. Custos de empréstimos

Os juros e encargos financeiros, referentes aos financiamentos obtidos para a aplicação nas obras em andamento, são capitalizados até o momento da entrada em operação dos bens e são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ou propriedades para investimento aos quais foram incorporados. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

2.13. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos e investimentos que já foram totalmente incorporados, até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 de forma linear pelo prazo previsto para recuperação, projetada para no máximo 5 anos. A partir de 1º de janeiro de 2009 não são mais amortizados e continuam a ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Ativos intangíveis--Continuação

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual para análise de perda no seu valor recuperável.

2.14. Terrenos e imóveis a comercializar

Avaliados ao custo de aquisição ou construção, que não excede seu valor de mercado.

2.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases cumulativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.16. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis a qualquer prazo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

2.17. Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.18. Provisão para contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As contingências cujos riscos foram avaliados como possíveis estão divulgadas nas notas explicativas.

2.19. Outros passivos e ativos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.19. Outros passivos e ativos--Continuação

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.20. Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota	
		Controladora	Controladas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65	0,65
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,6	3,0
Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza	ISS	2% a 5%	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 25% enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.20. Tributação--Continuação

Conforme facultado pela legislação tributária, todas as empresas integrantes do Grupo Multiplan que tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido. A provisão para imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro presumido por trimestre), aplicada sobre a base de 32% das receitas de vendas. A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 32% das receitas de vendas. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas normais de IRPJ e CSLL.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Conforme disposto na Lei 9.065 de 20 de junho de 1995, a Companhia compensa os seus prejuízos fiscais e bases negativas com o lucro líquido ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação do imposto de renda e da contribuição social, observado o limite máximo, para a compensação, de 30% (trinta por cento) do referido lucro líquido ajustado.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são calculados à alíquota de 34% e reconhecidos na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para que possam ser utilizadas.

2.21. Pagamento baseado em ações

A Companhia outorgou aos administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle, eleitos como participantes do programa, opções de compras de ações liquidável em ações, às quais somente poderão ser exercidas após prazos específicos de carência. Essas opções são mensuradas ao valor justo, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas em que os programas de remuneração são concedidos, e são reconhecidas no resultado operacional, na rubrica “despesa de remuneração baseada em opção de ações”, linearmente durante os respectivos períodos de carência, em contrapartida à conta de “opções de ações outorgadas” em reservas de capital no patrimônio líquido. Vide maiores detalhes descritos na nota explicativa nº 22g.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.22. Estimativas contábeis significativas--Continuação

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; o custo orçado dos empreendimentos imobiliários; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; a análise de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de remunerações baseadas em ações e de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08 e o cálculo do valor justo das propriedades para investimento. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas têm por embasamento expectativas atuais e projeções da administração da Companhia sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os negócios da Companhia e, conseqüentemente, suas Informações trimestrais. Tais estimativas e premissas são elaboradas com base nas informações atualmente disponíveis e conhecidas pela administração da Companhia. Muitos fatores importantes podem impactar adversamente os resultados da Companhia, pelo que, tendo em vista tais riscos e incertezas, as estimativas e perspectivas para o futuro podem não vir a se concretizar. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

3. Adoção inicial dos CPCs

Em todos os períodos anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia preparou suas informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As presentes informações trimestrais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras preparadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

Dessa forma, a Companhia preparou suas informações trimestrais cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados e, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes informações trimestrais, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs.

a) Isonções à aplicação retrospectiva adotadas pela Companhia

Na preparação dessas informações trimestrais de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva das novas práticas contábeis brasileiras que descrevemos abaixo, seguindo as prerrogativas do CPC nº 37 (IFRS 1).

As seguintes isenções à aplicação retrospectiva foram adotadas pela Companhia:

- ▶ A Companhia adotou a isenção relativa à classificação de instrumentos financeiros: a Companhia optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros de acordo com o CPC 38 na data de transição dos novos CPC's. Não foram realizadas análises retroativas à data original de contratação dos instrumentos financeiros vigentes na data de transição. Todos os instrumentos financeiros contratados após a data de transição foram analisados e classificados na data de contratação das operações.
- ▶ A Companhia adotou como isenção a avaliação de ativos e passivos a valor justo de empresas adquiridas em operações de combinações de negócios antes de 1º de janeiro de 2009.

Ao mesmo tempo em que o CPC 37, prevê isenções voluntárias de ajuste também proíbe expressamente o ajuste de determinadas transações na primeira adoção, uma vez que a respectiva aplicação nessas áreas exigiria que a administração efetuasse análises de condições passadas, após o resultado das respectivas transações. As exceções obrigatórias contemplam:

- ▶ Contabilização de baixa de ativos e passivos financeiros: a Companhia não efetuou ajustes retrospectivos em seus ativos e passivos financeiros, para fins de primeira aplicação do CPC.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

a) Isenções à aplicação retrospectiva adotadas pela Companhia--Continuação

- ▶ Registro de operações de hedge: a Companhia não possuía qualquer operação classificada como hedge para fins de CPC na data de transição.
- ▶ Mudanças nas estimativas: as estimativas adotadas na transição para o CPC são consistentes com as estimativas adotadas pelos critérios contábeis anteriores.
- ▶ Operações descontinuadas: a Companhia não possuía qualquer operação descontinuada, na data de aplicação do CPC.

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente

Para fins de melhor apresentação das informações trimestrais, a Companhia efetuou algumas reclassificações e ajustes nos saldos publicados referentes aos balanços de 31 de dezembro de 2008 (ou 1º de janeiro de 2009, data de transição) e 31 de dezembro de 2009, e o resultado dos trimestres findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, sem, contudo afetar a qualidade das informações apresentadas.

Em atendimento aos requerimentos de divulgação, a Companhia está apresentando abaixo uma breve descrição e os valores correspondentes no resultado e no patrimônio líquido referentes a esses efeitos:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido		
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/12/2009	31/12/2008
Saldos antes dos efeitos das novas práticas contábeis	45.947	44.583	2.886.287	2.822.790	1.931.293
Baixa do ativo diferido	-	-	(23.503)	(27.087)	(27.087)
Efeito referente baixa da amortização do ativo diferido	908	901	908	3.584	-
IR e CSLL diferidos incidentes sobre a baixa e amortização do ativo diferido	(309)	(306)	7.681	7.990	9.208
Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	10.042
	599	595	(14.914)	(15.513)	(7.837)
Saldos após dos efeitos das novas práticas contábeis	46.546	45.178	2.871.373	2.807.277	1.923.456

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

As Informações Trimestrais - ITR, originalmente apresentadas em 06 de maio de 2010, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11) para contemplar os efeitos da adoção dos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 2009 com vigência para 2010. Os efeitos da adoção dessas normas estão apresentados a seguir:

	Controladora			(Reapresentado) 01/01/2009
	(Publicado) 01/01/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	146.614	-	-	146.614
Contas a receber	82.122	-	-	82.122
Empréstimos e adiantamentos diversos	9.404	-	-	9.404
Impostos e contribuições sociais a compensar	16.846	-	-	16.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.704	(38.704)	(1)	-
Total do ativo circulante	293.690	(38.704)	-	254.986
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	11.388	-	-	11.388
Terrenos e imóveis a comercializar	129.457	-	-	129.457
Empréstimos e adiantamentos diversos	34.011	-	-	34.011
Créditos a receber de empresas relacionadas	2.039	-	-	2.039
Imposto de renda e contribuição social diferidos	137.264	38.704	(1)	185.175
Depósitos judiciais	1.679	16.508	(10)	18.187
	315.838	55.212	9.208	380.258
Investimentos	140.753	-	-	140.753
Ágio	51.592	-	-	51.592
Propriedades para investimento	-	1.341.977	(2)	1.341.977
Imobilizado	1.349.526	(1.341.977)	(2)	7.549
Intangível	308.749	-	-	308.749
Diferido	27.087	-	(27.087)	-
Total do ativo não circulante	2.193.545	55.212	(17.879)	2.230.878
Total do ativo	2.487.235	16.508	(17.879)	2.485.864

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Consolidado			
	(Publicado) 01/01/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 01/01/2009
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	167.585	-	-	167.585
Contas a receber	99.529	-	-	99.529
Empréstimos e adiantamentos diversos	18.496	-	-	18.496
Impostos e contribuições sociais a compensar	20.198	-	-	20.198
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.704	(38.704)	(1)	-
Total do ativo circulante	344.512	(38.704)	-	305.808
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	17.762	-	-	17.762
Terrenos e imóveis a comercializar	129.457	-	-	129.457
Empréstimos e adiantamentos diversos	10.328	-	-	10.328
Créditos a receber de empresas relacionadas	1.687	-	-	1.687
Imposto de renda e contribuição social diferidos	137.264	38.704	(1)	(1)
Depósitos judiciais	3.029	17.453	(10)	-
	299.527	56.157	11.137	366.821
Investimentos	22.847	-	-	22.847
Propriedades para investimento	-	1.558.283	(2)	-
Imobilizado	1.573.204	(1.558.283)	(2)	-
Intangível	309.890	-	-	309.890
Diferido	32.757	-	(32.757)	(8)
Total do ativo não circulante	2.238.225	17.453	(21.620)	2.272.762
Total do ativo	2.582.737	17.453	(21.620)	2.578.570

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Controladora			(Reapresentado) 01/01/2009
	(Publicado) 01/01/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	106.006	-	-	106.006
Contas a pagar	45.705	-	-	45.705
Obrigações por aquisição de bens	45.222	-	-	45.222
Impostos e contribuições a recolher	18.758	-	-	18.758
Dividendos propostos	20.084	-	(10.042)	10.042
Receitas diferidas	20.604	-	-	20.604
Valores a pagar a partes relacionadas	188	-	-	188
Adiantamento de clientes	8.600	-	-	8.600
Outros	1.350	-	-	1.350
Total do passivo circulante	266.517	-	(10.042)	256.475
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	128.912	-	-	128.912
Obrigações por aquisição de bens	90.049	-	-	90.049
Provisão para contingências	3.155	16.508	(10)	19.663
Receitas diferidas	67.309	-	-	67.309
Total do passivo não circulante	289.425	16.508	-	305.933
Patrimônio líquido				
Capital social	952.747	-	-	952.747
Ações em tesouraria	(1.928)	-	-	(1.928)
Reservas de capital	958.276	-	-	958.276
Reservas de lucros	22.198	-	(17.879)	4.319
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-	10.042	10.042
Total do patrimônio líquido	1.931.293	-	(7.837)	1.923.456
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.487.235	16.508	(17.879)	2.485.864

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Consolidado			
	(Publicado) 01/01/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 01/01/2009
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	107.360	-	-	107.360
Contas a pagar	55.052	-	-	55.052
Obrigações por aquisição de bens	45.222	-	-	45.222
Impostos e contribuições a recolher	25.326	-	-	25.326
Dividendos propostos	20.084	-	(10.042)	10.042
Receitas diferidas	21.264	-	-	21.264
Valores a pagar a partes relacionadas	23.780	-	-	23.780
Parcelamento de impostos	267	-	-	267
Adiantamento de clientes	8.600	-	-	8.600
Outros	1.510	-	-	1.510
Total do passivo circulante	308.465	-	(10.042)	298.423
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	128.912	-	-	128.912
Obrigações por aquisição de bens	90.049	-	-	90.049
Parcelamento de impostos	1.574	-	-	1.574
Provisão para contingências	4.571	17.452	(10)	22.023
Receitas diferidas	105.034	-	-	105.034
Total do passivo não circulante	330.140	17.452	-	347.592
Participação de minoritários	12.953	(12.953)	(3)	-
Patrimônio líquido				
Capital social	952.747	-	-	952.747
Ações em tesouraria	(1.928)	-	-	(1.928)
Reservas de capital	958.276	-	-	958.276
Reservas de lucros	22.084	-	(21.619)	465
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-	10.042	10.042
	1.931.179	-	(11.577)	1.919.602
Participação de não controladores	-	12.953	(3)	12.953
Total do patrimônio líquido	1.931.179	12.953	(11.577)	1.932.555
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.582.737	17.452	(21.619)	2.578.570

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Controladora			
	(Publicado) 31/12/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 31/12/2009
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	801.894	-	-	801.894
Contas a receber	99.591	-	-	99.591
Empréstimos e adiantamentos diversos	24.498	-	-	24.498
Impostos e contribuições sociais a compensar	35.992	-	-	35.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68.897	(68.897)	(1)	-
Outros	3.467	-	-	3.467
Total do ativo circulante	1.034.339	(68.897)	-	965.442
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	11.701	-	-	11.701
Terrenos e imóveis a comercializar	141.268	-	-	141.268
Empréstimos e adiantamentos diversos	85.387	-	-	85.387
Créditos a receber de empresas relacionadas	361	-	-	361
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.256	68.897	(1)	7.990 (7)
Depósitos judiciais	4.664	15.924	(10)	20.588
	278.637	84.821	7.990	371.448
Investimentos	71.654	-	-	71.654
Ágio	50.503	-	-	50.503
Propriedades para investimento	-	1.719.316	(2)	1.719.316
Imobilizado	1.727.905	(1.719.316)	(2)	8.589
Intangível	308.363	-	-	308.363
Diferido	23.503	-	(23.503)	(8)
Total do ativo não circulante	2.460.565	84.821	(15.513)	2.529.873
Total do ativo	3.494.904	15.924	(15.513)	3.495.315

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Consolidado			
	(Publicado) 31/12/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 31/12/2009
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	827.967	-	-	827.967
Contas a receber	115.117	-	-	115.117
Empréstimos e adiantamentos diversos	30.985	-	-	30.985
Impostos e contribuições sociais a compensar	38.744	-	-	38.744
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68.897	(68.897)	(1)	-
Outros	3.483	-	-	3.483
Total do ativo circulante	1.085.193	(68.897)	-	1.016.296
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	18.028	-	-	18.028
Terrenos e imóveis a comercializar	141.268	-	-	141.268
Empréstimos e adiantamentos diversos	9.908	-	-	9.908
Créditos a receber de empresas relacionadas	74	-	-	74
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.256	68.897	(1)	9.738 (7)
Depósitos judiciais	-	21.539	(10)	21.539
Outros	5.633	(5.615)	(10)	18
	210.167	84.821	9.738	304.726
Investimentos	15.382	-	-	15.382
Propriedades para investimento	-	2.006.505	(2)	2.006.505
Imobilizado	2.022.087	(2.006.505)	(2)	15.582
Intangível	309.475	-	-	309.475
Diferido	28.642	-	(28.642)	(8)
Total do ativo não circulante	2.585.753	84.821	(18.904)	2.651.670
Total do ativo	3.670.946	15.924	(18.904)	3.667.966

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Controladora			(Reapresentado) 31/12/2009
	(Publicado) 31/12/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	41.660	-	-	41.660
Contas a pagar	52.823	-	-	52.823
Obrigações por aquisição de bens	62.122	-	-	62.122
Impostos e contribuições a recolher	19.230	-	-	19.230
Dividendos propostos	40.521	-	-	40.521
Receitas diferidas	43.796	-	-	43.796
Valores a pagar a partes relacionadas	16	-	-	16
Adiantamento de clientes	9.559	-	-	9.559
Debêntures	386	-	-	386
Outros	1.402	-	-	1.402
Total do passivo circulante	271.515	-	-	271.515
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	130.035	-	-	130.035
Debêntures	100.000	-	-	100.000
Obrigações por aquisição de bens	127.481	-	-	127.481
Provisão para contingências	4.148	15.924	(10)	20.072
Receitas diferidas	38.935	-	-	38.935
Total do passivo não circulante	400.599	15.924	(10)	416.523
Patrimônio líquido				
Capital social	1.745.097	-	-	1.745.097
Gastos com emissão de ações	(31.663)	10.826	(4)	(20.837)
Ações em tesouraria	(4.624)	-	-	(4.624)
Reservas de capital	961.691	-	-	961.691
Reservas de lucros	152.289	(10.826)	(4)	125.950
Total do patrimônio líquido	2.822.790	-	(15.513)	2.807.277
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.494.904	15.924	(15.513)	3.495.315

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Consolidado			
	(Publicado) 31/12/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 31/12/2009
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	41.660	-	-	41.660
Contas a pagar	66.762	-	-	66.762
Obrigações por aquisição de bens	62.122	-	-	62.122
Impostos e contribuições a recolher	24.904	-	-	24.904
Dividendos propostos	40.521	-	-	40.521
Receitas diferidas	54.279	-	-	54.279
Valores a pagar a partes relacionadas	92.214	-	-	92.214
Parcelamento de impostos	279	-	-	279
Adiantamento de clientes	9.559	-	-	9.559
Debêntures	386	-	-	386
Outros	1.464	-	-	1.464
Total do passivo circulante	394.150	-	-	394.150
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	130.035	-	-	130.035
Debêntures	100.000	-	-	100.000
Obrigações por aquisição de bens	127.481	-	-	127.481
Parcelamento de impostos	1.359	-	-	1.359
Provisão para contingências	5.511	15.924	(10)	21.435
Receitas diferidas	77.698	-	-	77.698
Total do passivo não circulante	442.084	15.924	(10)	458.008
Participação de minoritários	12.073	(12.073)	(3)	-
Patrimônio líquido				
Capital social	1.745.097	-	-	1.745.097
Gastos com emissão de ações	(31.663)	10.826	(4)	(20.837)
Ações em tesouraria	(4.624)	-	-	(4.624)
Reservas de capital	961.691	-	-	961.691
Reservas de lucros	152.138	(10.826)	(4)	122.408
	2.822.639	-	(18.904)	2.803.735
Participação de não controladores	-	12.073	(3)	12.073
Total do patrimônio líquido	2.822.639	12.073	(18.904)	2.815.808
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.670.946	15.924	(18.904)	3.667.966

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Controladora			
	(Publicado) 31/03/2010	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 31/03/2010
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	958.087	-	-	958.087
Contas a receber	84.867	-	-	84.867
Empréstimos e adiantamentos diversos	14.581	-	-	14.581
Impostos e contribuições sociais a compensar	35.578	-	-	35.578
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.981	(60.981)	(1)	-
Outros	8.422	-	-	8.422
Total do ativo circulante	1.162.516	(60.981)	-	1.101.535
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	16.155	-	-	16.155
Terrenos e imóveis a comercializar	142.074	-	-	142.074
Empréstimos e adiantamentos diversos	86.970	-	-	86.970
Créditos a receber de empresas relacionadas	150	-	-	150
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.343	60.981	(1)	7.682
Depósitos judiciais	-	22.166	(10)	-
Outros	6.242	(6.242)	(10)	-
	262.934	76.905	7.682	347.521
Investimentos	73.044	-	-	73.044
Ágio	50.227	-	-	50.227
Propriedades para investimento	-	1.753.819	-	1.753.819
Imobilizado	1.762.341	(1.753.819)	-	8.522
Intangível	309.102	-	-	309.102
Diferido	22.595	-	(22.595)	(8)
Total do ativo não circulante	2.480.243	76.905	(14.913)	2.542.235
Total do ativo	3.642.759	15.924	(14.913)	3.643.770

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Consolidado			
	(Publicado) 31/03/2010	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 31/03/2010
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	980.467	-	-	980.467
Contas a receber	98.589	-	-	98.589
Empréstimos e adiantamentos diversos	21.471	-	-	21.471
Impostos e contribuições sociais a compensar	38.702	-	-	38.702
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.981	(60.981)	(1)	-
Outros	8.442	-	-	8.442
Total do ativo circulante	1.208.652	(60.981)	-	1.147.671
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	20.793	-	-	20.793
Terrenos e imóveis a comercializar	142.074	-	-	142.074
Empréstimos e adiantamentos diversos	9.001	-	-	9.001
Créditos a receber de empresas relacionadas	74	-	-	74
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.343	60.981	(1)	9.349 (7)
Depósitos judiciais	-	23.117	(10)	-
Outros	7.208	(6.441)	(10)	767
	190.493	77.657	9.349	277.499
Investimentos	14.418	-	-	14.418
Propriedades para investimento	-	2.057.732	-	2.057.732
Imobilizado	2.073.242	(2.057.732)	-	15.510
Intangível	310.206	-	-	310.206
Diferido	27.495	-	(27.495)	(8)
Total do ativo não circulante	2.615.854	77.657	(18.146)	2.675.365
Total do ativo	3.824.506	16.676	(18.146)	3.823.036

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Controladora			(Reapresentado) 31/03/2010		
	(Publicado) 31/03/2010	Reclassificações	Ajustes IFRS			
Passivo						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	50.784	-	-	50.784		
Contas a pagar	42.333	-	-	42.333		
Obrigações por aquisição de bens	62.130	-	-	62.130		
Impostos e contribuições a recolher	17.923	-	-	17.923		
Dividendos a pagar	40.521	-	-	40.521		
Receitas diferidas	58.262	-	-	58.262		
Valores a pagar a partes relacionadas	16	-	-	16		
Adiantamento de clientes	4.533	-	-	4.533		
Debêntures	2.764	-	-	2.764		
Outros	1.753	-	-	1.753		
Total do passivo circulante	281.019	-	-	281.019		
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	223.566	-	-	223.566		
Debêntures	100.000	-	-	100.000		
Obrigações por aquisição de bens	115.454	-	-	115.454		
Provisão para contingências	4.501	15.924	(10)	20.425		
Receitas diferidas	31.932	-	-	31.932		
Total do passivo não circulante	475.453	15.924	-	491.377		
Patrimônio líquido						
Capital social	1.761.662	-	-	1.761.662		
Gastos com emissão de ações	(31.842)	10.826	(4)	(21.016)		
Ações em tesouraria	(4.624)	-	-	(4.624)		
Reservas de capital	962.854	-	-	962.854		
Reservas de lucros	152.290	(10.826)	(4)	(15.512)	(9)	125.952
Lucros acumulados	45.947	(309)	(7)	908	(9)	46.546
Total do patrimônio líquido	2.886.287	(309)	(14.604)	2.871.374		
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.642.759	15.615	(14.604)	3.643.770		

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Consolidado			
	(Publicado) 31/03/2010	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 31/03/2010
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	50.784	-	-	50.784
Contas a pagar	59.843	-	-	59.843
Obrigações por aquisição de bens	62.130	-	-	62.130
Impostos e contribuições a recolher	23.754	-	-	23.754
Dividendos propostos	40.521	-	-	40.521
Receitas diferidas	68.878	-	-	68.878
Valores a pagar a partes relacionadas	94.290	-	-	94.290
Parcelamento de impostos	281	-	-	281
Adiantamento de clientes	4.533	-	-	4.533
Debêntures	2.764	-	-	2.764
Outros	1.850	-	-	1.850
Total do passivo circulante	409.628	-	-	409.628
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	223.566	-	-	223.566
Debêntures	100.000	-	-	100.000
Obrigações por aquisição de bens	115.454	-	-	115.454
Parcelamento de impostos	1.302	-	-	1.302
Provisão para contingências	5.736	16.677	(10)	22.413
Receitas diferidas	67.863	-	-	67.863
Total do passivo não circulante	513.921	16.677	-	530.598
Participação de minoritários	14.670	(14.670)	(3)	-
Patrimônio líquido				
Capital social	1.761.662	-	-	1.761.662
Gastos com emissão de ações	(31.842)	10.826	(4)	(21.016)
Ações em tesouraria	(4.624)	-	-	(4.624)
Reservas de capital	962.854	-	-	962.854
Reservas de lucros	151.497	(10.826)	(4)	121.767
Lucros acumulados	46.740	(390)	(7)	47.497
	2.886.287	(390)	(17.757)	2.868.140
Participação de não controladores	-	14.670	-	14.670
Total do patrimônio líquido	2.886.287	14.280	(17.757)	2.882.810
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.824.506	16.287	(17.757)	3.823.036

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Controladora			(Reapresentado) 31/03/2009
	(Publicado) 31/03/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	75.376	-	-	75.376
Estacionamento	5.260	-	-	5.260
Serviços	15.200	-	-	15.200
Cessão de direitos	4.997	-	-	4.997
Venda de imóveis	427	-	-	427
Outras	-	-	-	-
	101.260	-	-	101.260
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(9.335)	-	-	(9.335)
Receita operacional líquida	91.925	-	-	91.925
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas - Sede	(16.549)	-	-	(16.549)
Despesas administrativas - Shoppings	(13.062)	-	57 (8)	(13.005)
Despesas com shopping e empreendimentos em desenvolvimento	(223)	223 (6)	-	-
Despesas com projetos para locação	-	(182) (6)	-	(182)
Despesas com projetos para venda	-	(41) (6)	-	(41)
Honorários da administração	(1.477)	-	-	(1.477)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações	(510)	-	-	(510)
Custo dos imóveis vendidos	(233)	-	-	(233)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.313)	-	-	(3.313)
Resultado financeiro líquido	(5.156)	-	-	(5.156)
Depreciações e amortizações	(8.529)	-	844 (8)	(7.685)
Amortização do ágio	(276)	-	-	(276)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.202	-	-	1.202
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.799	-	901	44.700
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	784	-	(306) (7)	478
Lucro líquido do exercício	44.583	-	595	45.178

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Consolidado			(Reapresentado) 31/03/2009
	(Publicado) 31/03/2009	Reclassificações	Ajustes IFRS	
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	79.389	-	-	79.389
Estacionamento	10.540	-	-	10.540
Serviços	15.389	-	-	15.389
Cessão de direitos	5.168	-	-	5.168
Venda de imóveis	427	-	-	427
Outras	-	-	-	-
	110.913	-	-	110.913
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(9.972)	-	-	(9.972)
Receita operacional líquida	100.941	-	-	100.941
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas - Sede	(17.408)	-	-	(17.408)
Despesas administrativas - Shoppings	(16.209)	-	57 (8)	(16.152)
Despesas com shoppings e empreendimentos em desenvolvimento	(223)	223 (6)	-	-
Despesas com projetos para locação	-	(182) (6)	-	(182)
Despesas com projetos para venda	-	(41) (6)	-	(41)
Honorários da administração	(1.477)	-	-	(1.477)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações	(510)	-	-	(510)
Custo dos imóveis vendidos	(233)	-	-	(233)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.198)	-	-	(6.198)
Resultado financeiro líquido	(5.383)	-	-	(5.383)
Depreciações e amortizações	(9.381)	-	1.052 (8)	(8.329)
Amortização do ágio	(276)	-	-	(276)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.264	-	1	1.265
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	44.907	-	1.110	46.017
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.286)	-	-	(1.286)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	784	-	(377) (7)	407
Lucro antes das participações de não controladores	44.405	-	733	45.138
Participação de não controladores	(227)	-	-	(227)
Lucro líquido do trimestre	44.178	-	733	44.911

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Controladora			(Reapresentado) 31/03/2010
	(Publicado) 31/03/2010	Reclassificações	Ajustes IFRS	
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	94.036	-	-	94.036
Estacionamento	7.614	-	-	7.614
Serviços	14.603	-	-	14.603
Cessão de direitos	8.624	-	-	8.624
Venda de imóveis	9.016	-	-	9.016
Outras	-	-	-	-
	133.893	-	-	133.893
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(11.659)	-	-	(11.659)
Receita operacional líquida	122.234	-	-	122.234
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas - Sede	(10.507)	-	-	(10.507)
Despesas administrativas - Shoppings	(9.919)	-	-	(9.919)
Despesas com shopping e empreendimentos em desenvolvimento	(6.603)	6.603	(6)	-
Despesas com projetos para locação	-	(6.339)	(6)	(6.339)
Despesas com projetos para venda	-	(264)	(6)	(264)
Honorários da administração	(9.227)	-	-	(9.227)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações	(1.164)	-	-	(1.164)
Custo dos imóveis vendidos	(5.094)	-	-	(5.094)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.209)	-	-	(1.209)
Resultado financeiro líquido	8.207	-	-	8.207
Depreciações e amortizações	(10.057)	-	907	(9.150)
Amortização do ágio	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.115	-	1	1.116
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	77.776	-	908	78.684
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(31.829)	-	(309)	(32.138)
Lucro líquido do trimestre	45.947	-	599	46.546

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

	Consolidado			
	(Publicado) 31/03/2010	Reclassificações	Ajustes IFRS	(Reapresentado) 31/03/2010
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	99.051	-	-	99.051
Estacionamento	15.995	-	-	15.995
Serviços	14.709	-	-	14.709
Cessão de direitos	11.179	-	-	11.179
Venda de imóveis	9.016	-	-	9.016
Outras	15	-	-	15
	149.965	-	-	149.965
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(13.585)	-	-	(13.585)
Receita operacional líquida	136.380	-	-	136.380
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas - Sede	(10.841)	-	-	(10.841)
Despesas administrativas - Shoppings	(15.318)	-	-	(15.318)
Despesas com shoppings e empreendimentos em desenvolvimento	(6.626)	6.626	(6)	-
Despesas com projetos para locação	-	(6.362)	(6)	(6.362)
Despesas com projetos para venda	-	(264)	(6)	(264)
Honorários da administração	(9.227)	-	-	(9.227)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações	(1.164)	-	-	(1.164)
Custo dos imóveis vendidos	(5.094)	-	-	(5.094)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.954)	-	-	(3.954)
Resultado financeiro líquido	9.138	-	-	9.138
Depreciações e amortizações	(11.684)	-	1.147	(10.537)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.136	-	-	1.136
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	82.746	-	1.147	83.893
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.414)	-	-	(1.414)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(31.829)	-	(390)	(32.219)
Lucro antes das participações de não controladores	49.503	-	757	50.260
Participação de não controladores	(2.763)	-	-	(2.763)
Lucro líquido do trimestre	46.740	-	757	47.497

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

Descrição dos principais ajustes e reclassificações decorrentes dos novos pronunciamentos contábeis que afetaram as informações trimestrais da Companhia:

- 1) Reclassificação do saldo de impostos diferidos para o ativo não circulante em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- 2) Conforme CPC 28 - Propriedade para Investimento, deverão ser considerados como Propriedade para Investimento a propriedade mantida para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambas. A Companhia reclassificou do ativo imobilizado os saldos referentes aos shoppings centers para propriedade para investimento mantendo como imobilizado somente os ativos de sede;
- 3) Em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, a participação dos minoritários foi reclassificada para o patrimônio líquido como participação de não controladores;
- 4) Reclassificação para apresentação do saldo líquido dos Gastos com emissões de ações em conformidade com o CPC 08 - Contabilização de recursos de terceiros. Essa classificação já era requerida em 31 de dezembro de 2009 e está sendo corrigida nestas informações trimestrais;
- 5) A apresentação das receitas com estacionamento líquidas dos repasses aos empreendedores na demonstração do resultado do consolidado, por se tratar de prática mais adequada, uma vez que a Companhia possui papel de agente nas transações;
- 6) A Companhia segregou as despesas com shoppings e empreendimentos em desenvolvimento em projetos de locação e despesas com projetos de venda, para demonstrar melhor entendimento do resultado da Companhia;
- 7) A Companhia constituiu imposto de renda diferido pela baixa integral do ativo diferido em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

- 8) Baixa do ativo Diferido - A Lei n.11638/07 restringiu o lançamento de gastos no ativo diferido, mas, após isso, a Medida Provisória n 449/08, convertida na Lei n 11.941/09 extinguiu esse grupo de contas. O Pronunciamento Técnico CPC 13, que trata de Adoção inicial da Lei n 11.638/07, facultou as Companhias (i) a manutenção do saldo nesse grupo até sua completa amortização, sujeito à análise de impairment ou (ii) a baixa integral no balanço de abertura, na data de transição, da parcela do saldo que não pudesse ser reclassificado para outro grupo de ativos. À época, a Companhia adotou a opção de manter o saldo até a sua completa amortização. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia revisou sua política contábil no âmbito do Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e baixou integralmente o saldo do ativo diferido no balanço de abertura. Assim, as práticas contábeis da Companhia convergem plenamente com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).
- 9) Contabilização da proposta de pagamento de dividendos (ICPC 08) - Esta interpretação esclarece que a declaração de dividendos, excedente ao mínimo obrigatório, após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis não devem ser reconhecidos como passivo, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das demonstrações contábeis como definido no pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos.
- 10) Reclassificação com a finalidade de apresentar a provisão para contingências líquida dos depósitos judiciais.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

- b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2010. A Administração da Companhia avaliou os impactos destes novos procedimentos e interpretações e em seu melhor julgamento nesta data não prevê que sua adoção provoque um impacto material nas informações anuais da Companhia no exercício de aplicação inicial, conforme segue:

- ▶ IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada) - Simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.
- ▶ IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração - A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais consolidadas.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção inicial dos CPCs--Continuação

- b) Comparação das demonstrações financeiras ajustadas às novas práticas contábeis e aquelas divulgadas originalmente--Continuação

Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

- ▶ IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo - Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.
- ▶ IFRIC 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital - A IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passa a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. A Companhia não espera que a IFRIC 19 tenha impacto em suas informações trimestrais consolidadas.

Melhorias para IFRS - O IASB emitiu melhorias para as normas e emendas de IFRS em maio de 2010 e as emendas serão efetivas a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos as principais emendas que poderiam impactar a Companhia:

- ▶ IFRS 3 - Combinação de negócios.
- ▶ IFRS 7 - Divulgação de Instrumentos Financeiros.
- ▶ IAS 1 - Apresentação das Informações trimestrais.

A Companhia não espera que as mudanças tenham impacto em suas informações trimestrais consolidadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Caixa e bancos	29.796	42.495	8.787	21.767
Aplicação financeira - Certificados de Depósito Bancário	928.291	937.972	793.107	806.200
	958.087	980.467	801.894	827.967

As aplicações financeiras apresentam remuneração média, líquida de impostos, de aproximadamente 100% da variação do CDI e podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da receita reconhecida.

5. Contas a receber

	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Locação de lojas	54.825	58.210	69.309	75.348
Cessão de direitos	48.537	64.187	41.848	60.565
Confissões de dívida (a)	2.318	2.319	2.423	2.424
Estacionamentos	2.537	1.807	3.980	2.295
Taxas de administração (b)	4.462	4.462	4.741	4.741
Comercialização	1.538	1.538	1.919	1.919
Publicidade	3.009	3.009	1.992	1.992
Vendas de imóveis (c)	-	-	164	164
Outros	378	1.866	2.207	2.206
	117.604	137.398	128.583	151.654
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.582)	(18.016)	(17.291)	(18.509)
	101.022	119.382	111.292	133.145
Não circulante	(16.155)	(20.793)	(11.701)	(18.028)
Circulante	84.867	98.589	99.591	115.117

(a) Refere-se a saldos de cessão de direitos, aluguéis e outros, que se encontravam em atraso e foram renegociados.

(b) Refere-se às taxas de administração a receber pela Companhia e controlada Multiplan Administradora, cobradas dos empreendedores ou lojistas dos shopping centers por elas administrados, os quais correspondem a um percentual sobre o aluguel das lojas (7% sobre o resultado líquido do shopping, ou 6% do aluguel mínimo, mais 15% sobre o excedente ao mínimo, ou ainda um valor fixo), sobre os encargos comuns dos lojistas (5% sobre os gastos incorridos), sobre a gestão financeira (percentual variável sobre os gastos incorridos na expansão dos shopping centers) e sobre o fundo de promoção (5% sobre a arrecadação para o fundo de promoção).

(c) Em atendimento ao CPC 12 - Ajuste a valor presente, aprovado pela Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia avaliou internamente determinados ativos e passivos, a fim de analisar a necessidade de apresentá-los a valor presente. A metodologia utilizada foi a de Fluxo de Caixa Descontado (DCF), utilizando as taxas de desconto conforme descrito abaixo.

O fluxo de caixa futuro do modelo foi estimado com base na carteira de recebíveis dos empreendimentos imobiliários para venda, seguindo as premissas de variação monetária (INCC e IGP-M) e juros (tabela Price) utilizados no mercado. Sendo assim, para determinar o valor presente de um fluxo de caixa (AVP), três informações foram utilizadas: (a) valor mensal do fluxo futuro, (b) prazo do referido fluxo financeiro, e (c) taxa de desconto.

- Valor mensal do fluxo futuro: Composto pela carteira de recebíveis contratada nos dois empreendimentos imobiliários desenvolvidos pela empresa (Cristal Tower e Centro Profissional RibeirãoShopping). O fluxo inclui o pagamento mensal de acordo com o contrato de cada cliente. A carteira é reajustada pela variação monetária do INCC (Índice Nacional de Custos da Construção Civil) durante o período da obra, e pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado) após a entrega das chaves. Além da correção monetária, a carteira pós-chave é carregada de juros pela tabela Price (fato desconsiderado como apresentado a seguir);
- Prazo do referido fluxo financeiro: O fluxo é projetado mensalmente, a partir da data presente, considerando as parcelas mensais e intermediárias. Dado a incidência de juros após a entrega de chaves, a empresa considera, de forma conservadora, o "pré-pagamento" de todo saldo a receber de todos clientes no momento da entrega das chaves, não incluindo descontos, multas ou o benefício dos juros.
- Taxa de desconto: A taxa de desconto considerada para trazer o fluxo a valor presente durante a obra é a taxa SELIC vigente. A escolha desta taxa foi baseado no fato que a mesma pode ser considerada como o custo oportunidade do cliente, sendo determinante no seu processo decisório de "pré-pagamento".

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

A composição do contas a receber por idade de vencimento encontra-se a seguir:

Controladora	Saldo ainda vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	30 - 60 dias	60 - 90 dias	90 - 120 dias	>120 dias	
31 de março de 2010	94.741	2.229	1.514	1.144	846	17.130	117.604
31 de dezembro de 2009	105.161	2.559	1.156	1.577	699	17.431	128.583

Consolidado	Saldo ainda vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	30 - 60 dias	60 - 90 dias	90 - 120 dias	>120 dias	
31 de março de 2010	112.210	2.935	2.073	1.486	922	17.772	137.398
31 de dezembro de 2009	126.661	2.947	1.344	1.707	804	18.191	151.654

Como informação complementar, já que não está registrado contabilmente em razão das práticas contábeis conforme mencionado na Nota 3a.1, o saldo que a Companhia espera receber em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, referentes às vendas de unidades imobiliárias em construção dos empreendimentos “Centro Profissional MorumbiShopping” e “Cristal Tower”, têm a seguinte composição por ano de vencimento:

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
2010	8.347	11.140
2011	7.537	7.029
2012	3.659	3.342
2013 em diante	14.579	13.183
	34.122	34.694

Esses créditos referem-se principalmente a incorporações em construção, cuja concessão das correspondentes escrituras ocorre apenas após a liquidação e/ou negociação dos créditos dos clientes e são atualizados pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC até a entrega das chaves; e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI.

Adicionalmente, a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) encontra-se no quadro abaixo:

	Controladora			Total
	Locação	Cessão de direito	Confissão de dívida	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	(9.790)	(5.473)	(2.028)	(17.291)
Adições/reversões	968	(223)	(36)	708
Saldos em 31 de março de 2010	(8.822)	(5.696)	(2.064)	(16.582)
	Consolidado			Total
	Locação	Cessão de direito	Confissão de dívida	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	(9.887)	(6.594)	(2.028)	(18.509)
Adições/reversões	965	(436)	(36)	483
Saldos em 31 de março de 2010	(8.922)	(7.030)	(2.064)	(18.016)

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Empréstimos e adiantamentos diversos

	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Circulante				
Lojistas	626	631	633	638
Condomínio dos shopping centers (a)	8.756	9.512	8.844	9.600
Associação Barra Shopping Sul (b)	3.223	3.223	2.940	2.940
Associação Parkshopping Barigui (j)	235	235	-	-
Condomínio Parkshopping (c)	2.466	2.466	2.162	2.162
Condomínio Ribeirão Shopping (d)	1.328	1.328	1.328	1.328
Condomínio New York City Center (e)	500	500	491	491
Condomínio Barra Shopping Sul (f)	168	168	168	168
Condomínio Shopping Vila Olímpia (g)	-	1.000	-	1.000
Associação Shopping Vila Olímpia (h)	-	2.014	-	1.939
Adiantamento a fornecedores	1.862	2.583	2.531	3.252
Adiantamento a empreendedores (i)	3.456	3.978	13.270	13.791
Outros	717	3.345	975	3.276
	23.337	30.983	33.342	40.585
Provisão para perdas (a)	(8.756)	(9.512)	(8.844)	(9.600)
	14.581	21.471	24.498	30.985
Não circulante				
Lojistas	653	653	719	719
Condomínio Parkshopping (c)	2.030	2.030	2.282	2.282
Associação Barra Shopping Sul (b)	4.008	4.008	4.298	4.298
Manati Empreendimentos e Participações S.A. (Nota 19)	9.729	-	8.740	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Nota 19)	68.240	-	66.739	-
Associação Parkshopping Barigui (j)	1.248	1.248	1.219	1.219
Adiantamento a fornecedores	1.062	1.062	-	-
Adiantamento a empreendedores (i)	-	-	485	485
Outros	-	-	905	905
	86.970	9.001	85.387	9.908

- (a) Adiantamentos de encargos concedidos aos condomínios dos shoppings centers de propriedade do Grupo Multiplan, para os quais foi constituída provisão para perdas sobre o saldo integral, tendo em vista o risco provável de não realização do mesmo.
- (b) Refere-se aos adiantamentos concedidos a Associação dos Lojistas do Barra Shopping Sul para atender às suas necessidades de capital de giro. Em 2008 foram concedidos adiantamentos no montante total de R\$ 4.800 os quais são atualizados mensalmente pela variação de 135% do CDI, sendo o montante de R\$ 2.800 restituído em 48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010 e o saldo remanescente de R\$ 2.000 em 12 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009. Durante 2009 foram concedidos três adiantamentos nos montantes de R\$ 1.000, R\$ 1.100 e R\$ 1.500, os quais são atualizados mensalmente pela variação de 135% do CDI, 117% do CDI e 117% do CDI, respectivamente, e serão restituídos em 24, 12 e 48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010, sendo o último a partir de janeiro de 2011.
- (c) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio Parkshopping, para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação de 110% do CDI e estará sendo restituído em 48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009, com exceção do adiantamento concedido em no montante de R\$ 805 o qual não está sendo atualizado.
- (d) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio Ribeirão Shopping, para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2008 foi atualizado mensalmente pela variação de 110% do CDI e foi liquidado em 29 de janeiro de 2009. Os novos adiantamentos concedidos durante o exercício de 2009 não estão sendo atualizados.
- (e) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio New York City Center, para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação de 110% do CDI.
- (f) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio Barra Shopping Sul, para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor não está sendo atualizado e vem sendo restituído em 24 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009.
- (g) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio do Shopping Vila Olímpia, através da MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda., para atender às suas necessidades de capital de giro, os quais não vem sendo atualizados.
- (h) Refere-se aos adiantamentos concedidos à Associação do Shopping Vila Olímpia, através da MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda., para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação do IPCA mais 8% a.a. e será restituído da seguinte forma: R\$ 1.800 até 15 de agosto de 2010, e mais 24 parcelas mensais iguais e sucessivas a partir de 15 de janeiro de 2011.
- (i) Refere-se a investimentos realizados pela Companhia nas expansões realizadas no Parkshopping e no Shopping Ribeirão Preto até julho de 2008. Nessa data, os demais empreendedores decidiram participar dos gastos dessas obras e, conseqüentemente, ressarcir a Companhia pelos gastos até então incorridos.
- (j) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio Parkshopping Barigui, para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação de 117% do CDI e vem sendo restituído em 40 parcelas mensais a partir de julho de 2011.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e contribuições sociais a compensar

	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Créditos tributários PIS/COFINS (a)	18.718	18.718	18.718	18.718
IR a compensar	8.231	9.748	8.674	9.948
CSLL a compensar	2.749	3.303	2.339	2.804
IOF a recuperar	1.274	1.274	1.274	1.274
IRRF sobre aplicações financeiras	3.156	3.719	2.921	3.440
IRRF sobre serviços prestados	906	908	793	796
PIS a compensar	1	298	252	554
COFINS a compensar	-	89	599	695
Outros	543	645	422	515
	35.578	38.702	35.992	38.744

- (a) Durante o exercício de 2005 a Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A., empresa adquirida pela Multiplan Empreendimentos em 24 de fevereiro de 2006, impetrou um mandado de segurança contra a União Federal. Através desse mandado, a Bozano solicitava (i) a declaração da inexigibilidade do crédito tributário referente à diferença entre o montante que seria devido a título de COFINS e de contribuição para o PIS, segundo a apuração pela sistemática trazida pela Lei nº 9.718/98 e o que seria devido sem as modificações da referida norma, no que toca aos recolhimentos futuros; e (ii) a declaração do direito de realizar a compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de COFINS e contribuição para o PIS desde a implementação da sistemática da Lei nº 9.718/98, atualizados pela taxa SELIC, na forma da Lei nº 9.430/96, com débitos próprios relativos a quaisquer tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, de acordo com o mandamento dos art. 66, da Lei nº 8.383/91 c/c o art. 74, da Lei nº 9.430/96. Em setembro de 2009, esse mandado foi transitado em julgado, resultando em um crédito tributário para a Companhia no valor de R\$ 18.718, registrado na rubrica de outras receitas operacionais.

8. Terrenos e imóveis a comercializar

	31 de março	31 de
	de 2010	dezembro de 2009
	Controladora e	Controladora e
	consolidado	consolidado
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Terrenos	134.741	133.780
Imóveis concluídos	1.419	1.419
Imóveis em construção	5.914	6.069
	142.074	141.268

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora	
	31 de março de 2010 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)
Ativo		
Provisão para contingências	17.745	17.392
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	12.532	13.240
Provisão para perdas sobre adiantamentos de encargos (a)	8.756	8.844
Provisão de bônus anual	4.301	16.403
Ágio em empresa incorporada (c)	300.063	339.435
Diferido (f)	22.596	30.671
Prejuízo fiscal e base negativa	31.245	24.075
	397.238	450.060
Imposto de renda diferido (25%)	99.310	112.515
Contribuição social diferida (9%)	35.751	40.505
Passivo		
Resultado de projetos imobiliários (b)	(1.760)	(517)
Ágio de rentabilidade futura não amortizado (d)	(145.134)	(113.708)
Linearidade da receita (e)	(15.031)	(6.000)
	(161.925)	(120.225)
Imposto de renda diferido (25%)	(40.481)	(30.057)
Contribuição social diferida (9%)	(14.573)	(10.820)
Base do crédito fiscal diferido	235.313	329.835
Imposto de renda diferido (25%)	58.828	82.459
Contribuição social diferida (9%)	21.178	29.685
	80.006	112.143

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Ativo		
Provisão para contingências	17.745	17.392
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	12.532	13.240
Provisão para perdas sobre adiantamentos de encargos (a)	8.756	8.844
Provisão de bônus anual	4.301	16.403
Ágio em empresa incorporada (c)	300.063	339.435
Diferido (f)	27.496	36.874
Prejuízo fiscal e base negativa	31.245	23.011
	402.138	455.199
Imposto de renda diferido (25%)	100.535	113.800
Contribuição social diferida (9%)	36.192	40.968
Passivo		
Resultado de projetos imobiliários (b)	(1.760)	(517)
Ágio de rentabilidade futura não amortizado (d)	(145.134)	(113.708)
Linearidade da receita (e)	(15.031)	(6.000)
	(161.925)	(120.225)
Imposto de renda diferido (25%)	(40.481)	(30.056)
Contribuição social diferida (9%)	(14.573)	(10.820)
Base do crédito fiscal diferido	240.215	334.974
Imposto de renda diferido (25%)	60.054	83.743
Contribuição social diferida (9%)	21.619	30.148
	81.673	113.891

- (a) O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa considerado para o cálculo do crédito fiscal consolidado encontra-se líquido do montante de R\$ 4.051, registrado em contrapartida das receitas diferidas.
- (b) De acordo com o critério fiscal, o resultado na venda de unidades imobiliárias é apurado com base na realização financeira da receita (base de caixa) e os valores de custo são apurados mediante aplicação de percentual sobre as receitas até então contabilizadas, sendo este percentual correspondente ao do custo total orçado em relação às receitas totais estimadas.
- (c) O ágio registrado no balanço da Bertolino, empresa incorporada em 2007, decorrente da aquisição de participação no capital da Multiplan, no valor de R\$ 550.330, que teve como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura e será amortizado pela Multiplan de acordo com as mesmas perspectivas de rentabilidade futura que lhe deu origem no período de 4 anos e 8 meses. Em atendimento à Instrução CVM nº 349, a Bertolino constituiu anteriormente a sua incorporação uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, no montante de R\$ 363.218, correspondente à diferença entre o valor do ágio e do benefício fiscal decorrente da sua amortização, de forma que a Multiplan incorporou somente o ativo correspondente ao benefício fiscal decorrente da amortização do ágio a ser dedutível para fins fiscais, no montante de R\$ 186.548. A referida provisão será revertida na mesma proporção em que o ágio seja amortizado fiscalmente pela Multiplan.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

- (d) Ágios decorrentes da aquisição da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A., Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e Realejo Participações S.A. fundamentados em rentabilidade futura, sendo estas empresas incorporadas posteriormente e os respectivos ágios reclassificados para o intangível. De acordo com as novas normas contábeis, a partir de 1 de janeiro de 2009 esses ágios deixaram de ser amortizados contabilmente sendo reconhecido o imposto de renda diferido passivo sobre a diferença entre a base fiscal e o valor contábil dos respectivos ágios.
- (e) O critério de reconhecimento contábil da receita de locação é baseado na linearização da receita durante o prazo do contrato independente do prazo de recebimento.
- (f) A Companhia constituiu imposto de renda diferido pela baixa integral do ativo diferido em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos serão realizados de acordo com as expectativas da Administração, conforme abaixo:

	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
	Controladora	Controladora
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
2010	-	73.121
2011	67.962	60.142
2012	48.909	5.480
2013	9.767	6.817
2014 em diante	8.423	7.460
	135.061	153.020

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

Descrição	Controladora			
	31 de março de 2010		31 de março de 2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	78.684	78.684	44.700	44.700
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Alíquota nominal	19.671	7.082	11.175	4.023
Adições e exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	302	109	828	298
Brindes e homenagens	20	7	31	11
Contribuições, doações e patrocínio	71	26	33	12
Amortização de ágio sobre mais valia de ativos	69	25	69	25
Despesas com remuneração (Plano de opção de compra de ações)	291	105	128	46
Gratificação e 13º salário de diretoria	1.869	-	-	-
Despesas com emissão de ações	(45)	(16)	-	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	1.397	1.176	-	-
Realização de ágio em empresa incorporada	449	162	(12.708)	(4.575)
Outros	(463)	(168)	93	33
	3.960	1.426	(11.526)	(4.150)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	(23.631)	(8.507)	351	127
imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	-	-	-	-
Alíquota efetiva	(23.631)	(8.507)	351	127

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Descrição	Consolidado			
	31 de março de 2010		31 de março de 2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	83.893	83.893	46.017	46.017
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Alíquota nominal	(20.973)	(7.550)	(11.504)	(4.142)
Adições e exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(989)	(356)	(828)	(298)
Brindes e homenagens	(20)	(7)	(31)	(11)
Contribuições, doações e patrocínio	(71)	(26)	(33)	(12)
Amortização de ágio sobre mais valia de ativos	(69)	(25)	(69)	(25)
Despesas com remuneração (Plano de opção de compra de ações)	(291)	(105)	(128)	(46)
Gratificação e 13º salário de diretoria	(1.869)	-	-	-
Despesas com emissão de ações	45	16	-	-
Realização de ágio em empresa incorporada	-	-	12.708	4.575
Efeito da base do lucro real das controladas eliminado no consolidado	(1.550)	(558)	(176)	(63)
Imposto de renda e contribuição social em empresas sobre regime de lucro presumido	680	279	68	26
Baixa do ativo diferido	1.512	544	(1.102)	(397)
IR e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	(1.397)	(1.176)	-	-
Outros	261	60	449	160
	(3.758)	(1.352)	10.858	3.909
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	(23.690)	(8.529)	299	108
imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	(1.040)	(374)	(946)	(340)
Alíquota efetiva	(24.730)	(8.903)	(647)	(232)

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Informações relevantes sobre as investidas:

Investidas	Quantidade de quotas/ações	% de participação	Capital social	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
				Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	5.000	99,00	50	285	(3)	289	(3)
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	45.000	99,99	950	4.620	(67)	4.688	(301)
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	154.477	99,61	1.544	60	(5)	75	(11)
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(a) 839	41,96	22.000	25.025	4.553	20.471	(987)
Multiplan Admin. Shopping Center	20.000	99,00	20	7.138	900	6.237	1.107
Pátio Savassi Administração de Shopping Center Ltda.	1.000.000	83,81	10	542	642	489	254
SCP - Royal Green Península	-	98,00	51.582	14.260	(4.037)	15.178	(4.750)
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	(b) 21.442.694	50,00	25.668	43.431	(1.069)	44.499	(807)
Haleiwa Participações S.A.	(b) 29.893.268	50,00	13.922	27.636	(47)	27.683	(21)

(a) A referida investida teve o início da integralização do capital social em fevereiro de 2007.

(b) O resultado de equivalência patrimonial contempla o período a partir da data de aquisição destes investimentos pela Companhia, ocorrida no decorrer do segundo semestre de 2008.

A Companhia mantém acordos de acionistas relativos as controladas em conjunto Manati Empreendimentos e Participações S.A. e Haleiwa Participações S.A. No que se refere a deliberações sobre a administração das controladas em conjunto, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na diretoria, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio.

Movimentação dos investimentos da controladora

Investidas	Saldo em	Adições	Baixas	Resultado de equivalência	Saldo em
	31 de dezembro de 2009				31 de março de 2010
	(Reapresentado)				(Reapresentado)
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	286	-	-	(3)	283
CAA Corretagem e Consultoria Imobiliária S/C Ltda.	-	65	-	(5)	60
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	4.688	-	-	(67)	4.621
SCP - Royal Green Península	15.175	3.038	-	(3.956)	14.257
Multiplan Admin. Shopping Center	6.174	-	-	892	7.066
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	8.590	-	-	1.911	10.501
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	(c) 22.251	-	-	(534)	21.717
Haleiwa Participações S.A.	(d) 13.982	120	-	(23)	14.079
Pátio Savassi Administração de Shopping Center Ltda.	410	-	(624)	576	362
Outros	98	-	-	-	98
	71.654	3.223	(624)	(1.209)	73.044

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos do consolidado

Investidas	Saldo em 31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Resultado de equivalência	Saldo em 31 de março de 2010 (Reapresentado)
SCP - Royal Green Península	15.175	3.038	-	(3.956)	14.257
Outros	207	-	(48)	2	161
	15.382	3.038	(48)	(3.954)	14.418

Movimentação dos investimentos da controladora

Investidas		Saldo em 31 de dezembro de 2008 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Resultado de equivalência	Saldo em 31 de março de 2009 (Reapresentado)
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.		303	-	-	(9)	294
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.		4.643	-	-	(2)	4.641
SCP - Royal Green Península		22.585	1.127	-	(6.051)	17.661
Multiplan Admin. Shopping Center		3.025	-	-	708	3.733
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.		9.232	-	-	(1)	9.231
Brazilian Realty LLC.	(a)	48.066	-	-	1.668	49.734
JPL Empreendimentos Ltda.		13.972	-	-	609	14.581
Indústrias Luna S.A.	(a)	5	-	-	-	5
Solução Imobiliária Ltda.	(b)	1.545	-	-	86	1.631
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	(c)	23.842	-	-	(249)	23.593
Haleiwa Participações S.A.	(d)	13.447	285	-	(74)	13.658
Outros		88	-	-	2	90
		140.753	1.412	-	(3.313)	138.852

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos do consolidado

Investidas	Saldo em 31 de dezembro de 2008 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Resultado de equivalência	Saldo em 31 de março de 2009 (Reapresentado)
SCP - Royal Green Península	22.585	1.127	-	(6.051)	17.661
Outros	262	-	(173)	(147)	(58)
	22.847	1.127	(173)	(6.198)	17.603

- (a) Em 16 de julho de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Brazilian Realty LLC, empresa detentora de 100% do capital social da Luna que, por sua vez, detinha 65,19% do Shopping Pátio Savassi. O valor pago nessa aquisição foi de R\$ 124.134 e o ágio apurado nessa operação foi de R\$ 46.438, fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R\$ 37.434 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11). Em 13 de setembro de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da JPL Empreendimentos, empresa detentora de 100% do capital social da Cilpar que, por sua vez, detém 18,61% de participação no Shopping Pátio Savassi. O valor pago nessa aquisição foi de R\$ 37.826, e o ágio apurado nessa transação foi de R\$ 15.912, fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R\$ 10.796 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11).

Em 14 de agosto de 2009, a Brazilian Realty LLC foi extinta e a sua participação no capital social da Luna foi transferida para a Companhia. Sendo assim, a partir desta data, a Companhia passou a deter participação direta em 100% do capital social da Luna.

Conforme descrito na Nota 1, em 10 de dezembro de 2009 foi assinado o Protocolo e Justificação de Incorporação da Indústria Luna S.A. e da JPL Empreendimentos Ltda. pela Multiplan na data base de 30 de novembro de 2009.

- (b) Em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu a totalidade das quotas representativas do capital social da Solução Imobiliária Ltda., pelo montante de R\$ 6.429, a qual possui 0,58% de participação no MorumbiShopping, e o ágio apurado na operação foi de R\$ 3.524, fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R\$ 1.660 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11).

Conforme descrito na Nota 1, em 10 de dezembro de 2009 foi assinado o Protocolo e Justificação de Incorporação da Solução Imobiliária Ltda. pela Multiplan na data base de 30 de novembro de 2009.

- (c) A Companhia firmou em 07 de fevereiro de 2008 um contrato de mútuo concedendo à Manati o montante de R\$ 23.806. Em 13 de fevereiro de 2008, foi firmado entre as partes um termo aditivo desse contrato mediante o qual o mútuo foi aumentado em R\$ 500. Através da Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25 de abril de 2008, a Manati restituiu à Multiplan o valor total mutuado mediante conversão do valor total do mútuo em aporte de capital na Manati com subscrição, pela Multiplan, de 21.442.694 novas ações ordinárias nominativas da Manati, passando a Companhia a deter 50% do capital social da Manati que, por sua vez, possui 75% de participação no Shopping Santa Úrsula. O valor pago dessa aquisição foi de R\$ 28.668 e o ágio apurado nessa transação no montante de R\$ 3.218, o qual está fundamentado pelo valor de mercado dos bens (Nota 11).

- (d) Em 20 de maio de 2008, a Companhia adquiriu 50% da totalidade do capital social da Haleiwa, pelo montante de R\$ 50 (valor em Reais). Em 23 de junho de 2008, através da Assembleia Geral Extraordinária, foi definido o aumento de capital da Haleiwa, de R\$ 1 para R\$ 29.893, mediante a emissão de 26.892.266 ações ordinárias nominativas, sendo: (a) 13.446.134 ações subscritas e integralizadas pela Multiplan no montante de R\$ 13.446, através da capitalização de créditos detidos contra a Companhia decorrentes de mútuo e adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) realizados nos dias 28 de maio de 2008 e 02 de junho de 2008, para aquisição dos terrenos descritos no objeto social da Haleiwa; (b) 1.500.000 ações subscritas mas ainda não integralizadas pela Multiplan.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Propriedades para investimento

Em 31 de dezembro de 2009 a Multiplan avaliou internamente suas propriedades para investimento a Valor Justo seguindo a metodologia de Fluxo de Caixa Descontado (DCF). A Companhia calculou o Valor Presente utilizando uma taxa de desconto seguindo o Modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model). Foram consideradas premissas de risco e retorno com base em estudos efetuados por “Damodaran” (professor da NYU), de desempenho do mercado acionário de shopping centers no Brasil (Beta Ajustado), além de perspectivas de mercado (Relatório Focus do Banco Central) e dados sobre o prêmio de risco do mercado nacional (Risco País). Baseado nestas premissas a Companhia estimou uma taxa de desconto nominal desalavancada de 13,4% em 31 de dezembro de 2009.

Custo de capital próprio	31 de dezembro de 2009
Taxa Livre de Risco (Risk Free Rate)	3,7%
Prêmio de risco de mercado	5,6%
Beta ajustado	0,69
Risco país	304
Custo de capital próprio - US\$	10,6%

Premissas de inflação	31 de dezembro de 2009
Inflação (BR)	4,5%
Inflação (USA)	1,9%
Custo de capital próprio - BRL\$	13,4%

O fluxo de caixa futuro do modelo foi estimado com base nos fluxos de caixa individuais dos shopping centers e torres comerciais incluindo o Resultado Líquido Operacional (NOI), Cessão de Direito Recorrente (baseado somente na troca de mix, salvo projetos futuros), Receita de Serviços dos shoppings (Dado a posição de controle da Companhia em suas propriedades), Impostos sobre Receitas e investimentos em revitalização e em obras em andamento. Para o cálculo da perpetuidade foi considerada uma taxa de crescimento real de 2,0% para shoppings e 0,0% para torres comerciais.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Propriedades para Investimento--Continuação

A Companhia categorizou suas propriedades para investimento de acordo com o seu status e utilizou uma taxa de desconto superior para projetos que não se encontram em operação. À taxa de desconto nominal dos projetos futuros para locação anunciados e não anunciadas foi adicionada 100 pontos base, elevando-a para 14,4% em 31 de dezembro de 2009. Abaixo segue uma tabela com a descrição do valor identificado para cada categoria de propriedades e apresentado o valor dos ativos na participação da Companhia e como um todo (100%) em 31 de dezembro de 2009:

<u>Avaliação de propriedades para investimento</u>	<u>Companhia</u>	<u>100%</u>
Shopping Centers em Operação	R\$ 6.931 M	R\$ 11.033 M
Projetos em desenvolvimento (anunciados)	R\$ 947 M	R\$ 1.036M
Projetos em desenvolvimento (não anunciadas)	R\$ 660M	R\$ 681M
Total	R\$ 8.538 M	R\$ 12.750 M

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

	Taxas anuais de depreciação (%)	Controladora					31 de Março de 2010
		31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Custo							
Terrenos		473.043	5.488	-	-	-	478.531
Edificações e benfeitorias	2 a 4	1.133.748	868	-	-	-	1.134.616
Depreciação acumulada		(167.962)	-	-	(6.170)	-	(174.132)
Valor líquido		965.786	868	-	(6.170)	-	960.484
Instalações	2 a 10	104.991	-	-	-	-	104.991
Depreciação acumulada		(40.536)	-	-	(1.904)	-	(42.440)
Valor líquido		64.455	-	-	(1.904)	-	62.551
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	7.380	271	(12)	-	-	7.639
Depreciação acumulada		(2.287)	-	2	(226)	-	(2.511)
Valor líquido		5.093	271	(10)	(226)	-	5.128
Outros	10 a 20	2.323	7	-	-	-	2.330
Depreciação acumulada		(673)	-	-	(48)	-	(721)
Valor líquido		1.650	7	-	(48)	-	1.609
Imobilizado em andamento		209.289	37.251	(1.024)	-	-	245.516
		1.719.316	43.885	(1.034)	(8.348)	-	1.753.819

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Propriedades para Investimento--Continuação

	Taxas anuais de depreciação (%)	Consolidado					31 de março de 2010
		31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Custo							
Terrenos		572.113	5.487	-	-	-	577.600
Edificações e benfeitorias	2 a 4	1.295.077	868	-	-	-	1.295.945
Depreciação acumulada		(176.081)	-	-	(6.802)	-	(182.883)
Valor líquido		1.118.996	868	-	(6.802)	-	1.113.062
Instalações	2 a 10	133.206	-	-	-	-	133.206
Depreciação acumulada		(42.865)	-	-	(2.531)	-	(45.396)
Valor líquido		90.341	-	-	(2.531)	-	87.810
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	10.245	392	(12)	-	-	10.625
Depreciação acumulada		(2.734)	-	2	(304)	-	(3.036)
Valor líquido		7.511	392	(10)	(304)	-	7.589
Outros	10 a 20	2.581	7	-	-	-	2.588
Depreciação acumulada		(639)	-	-	(41)	-	(680)
Valor líquido		1.942	7	-	(41)	-	1.908
Imobilizado em andamento		165.099	55.461	(1.024)	-	-	219.536
		1.956.002	62.215	(1.034)	(9.678)	-	2.007.505
Ágio por mais valia de ativos							
Brazilian Realty LLC.							
Terreno		10.106	-	-	-	-	10.106
Benfeitorias		27.324	-	-	-	-	27.324
Amortização acumulada		(1.891)	-	-	(190)	-	(2.081)
Valor líquido		25.433	-	-	(190)	-	25.243
Indústrias Luna S.A.							
Terreno		1	-	-	-	-	1
Benfeitorias		3	-	-	-	-	3
Amortização acumulada		-	-	-	-	-	-
Valor líquido		3	-	-	-	-	3
JPL Empreendimentos Ltda.							
Terreno		2.915	-	-	-	-	2.915
Benfeitorias		7.881	-	-	-	-	7.881
Amortização acumulada		(537)	-	-	(55)	-	(592)
Valor líquido		7.344	-	-	(55)	-	7.289
Solução Imobiliária Ltda.							
Terreno		398	-	-	-	-	398
Benfeitorias		1.262	-	-	-	-	1.262
Amortização acumulada		(83)	-	-	(10)	-	(93)
Valor líquido		1.179	-	-	(10)	-	1.169
Manati							
Terreno		837	-	-	-	-	837
Benfeitorias		2.381	-	-	-	-	2.381
Amortização acumulada		(94)	-	-	(21)	-	(115)
Valor líquido		2.287	-	-	(21)	-	2.266
(a)		50.503	-	-	(276)	-	50.227
		2.006.505	62.215	(1.034)	(9.954)	-	2.057.732

(a) Conforme explicado nas Notas 10 (a), (b) e (c), os ágios decorrentes da diferença entre o valor de mercado dos bens do ativo das controladas adquiridas e o respectivo valor contábil, está sendo amortizado na proporção da realização destes mesmos ativos nas controladas, por depreciação ou baixa em decorrência de alienação desses bens. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, e de acordo com o art. 26 da Instrução CVM nº 247/96, o ágio decorrente da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil de ativos está sendo classificado na conta utilizada pela controlada para registro do respectivo ativo, no imobilizado.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação (%)	Controladora					
		31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	31 de março de 2010
		(Reapresentado)					(Reapresentado)
Custo							
Terrenos	-	1.209	-	-	-	1.209	
Edificações e benfeitorias	2 a 4	4.438	-	-	-	4.438	
Depreciação acumulada		(238)	-	(45)	-	(283)	
Valor líquido		4.200	-	(45)	-	4.155	
Instalações	2 a 10	397	-	-	-	397	
Depreciação acumulada		(123)	-	(8)	-	(131)	
Valor líquido		274	-	(8)	-	266	
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	3.166	72	-	-	3.238	
Depreciação acumulada		(1.327)	-	(104)	-	(1.431)	
Valor líquido		1.839	72	(104)	-	1.807	
Outros	10 a 20	1.598	61	-	-	1.659	
Depreciação acumulada		(531)	-	(43)	-	(574)	
Valor líquido		1.067	61	(43)	-	1.085	
Imobilizado em andamento	-						
		8.589	133	(200)	-	8.522	

	Taxas anuais de depreciação (%)	Consolidado					
		31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	31 de março de 2010
		(Reapresentado)					(Reapresentado)
Custo							
Terrenos	-	3.113	-	-	-	3.113	
Edificações e benfeitorias	2 a 4	10.309	-	-	-	10.309	
Depreciação acumulada		(1.770)	-	(64)	-	(1.834)	
Valor líquido		8.539	-	(64)	-	8.475	
Instalações	2 a 10	1.654	-	-	-	1.654	
Depreciação acumulada		(919)	-	(18)	-	(937)	
Valor líquido		735	-	(18)	-	717	
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	4.852	117	-	-	4.969	
Depreciação acumulada		(2.848)	-	(114)	-	(2.962)	
Valor líquido		2.004	117	(114)	-	2.007	
Outros	10 a 20	2.171	62	-	-	2.233	
Depreciação acumulada		(980)	-	(55)	-	(1.035)	
Valor líquido		1.191	62	(55)	-	1.198	
Imobilizado em andamento	-						
		15.582	179	(251)	-	15.510	

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

O saldo de intangível é composto por direitos por uso de estacionamento e ágios apurados pela Companhia através de aquisições de novos investimentos durante os exercícios de 2007 e 2008, sendo parte desses investimentos incorporados posteriormente.

Taxas anuais de amortização (*)	Controladora				
	31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas	Amortização	31 de março de 2010
	(Reapresentado)				(Reapresentado)
Ágio de empresas incorporadas (a)					
	307.067	-	-	-	307.067
Bozano					
Amortização acumulada	20	(188.457)	-	-	(188.457)
Realejo		86.611	-	-	86.611
Amortização acumulada	20	(34.645)	-	-	(34.645)
Multishopping		169.849	-	-	169.849
Amortização acumulada	20	(85.754)	-	-	(85.754)
	254.671	-	-	-	254.671
Ágio em aquisição de novas participações (b)					
	46.434	-	-	-	46.434
Brazilian Realty LLC.					
Amortização acumulada	20	(13.232)	-	-	(13.232)
Indústrias Luna S.A.		4	-	-	4
Amortização acumulada	20	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.		15.912	-	-	15.912
Amortização acumulada	20	(3.329)	-	-	(3.329)
Solução Imobiliária Ltda.		3.524	-	-	3.524
Amortização acumulada	14	(554)	-	-	(554)
	48.759	-	-	-	48.759
Direito de uso de sistemas					
	6.206	1.083	-	-	7.289
Licença de uso de software (c)					
Amortização acumulada	20	(1.273)	-	(344)	(1.617)
	4.933	1.083	-	(344)	5.672
	308.363	1.083	-	(344)	309.102
Consolidado					
Taxas anuais de amortização (*)	31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas	Amortização	31 de março de 2010
	(Reapresentado)				(Reapresentado)
Ágio de empresas incorporadas (a)					
	307.067	-	-	-	307.067
Bozano					
Amortização acumulada	20	(188.457)	-	-	(188.457)
Realejo		86.611	-	-	86.611
Amortização acumulada	20	(34.645)	-	-	(34.645)
Multishopping		169.849	-	-	169.849
Amortização acumulada	20	(85.754)	-	-	(85.754)
	254.671	-	-	-	254.671
Ágio em aquisição de novas participações (b)					
	46.434	-	-	-	46.434
Brazilian Realty LLC.					
Amortização acumulada	20	(13.232)	-	-	(13.232)
Indústrias Luna S.A.		4	-	-	4
Amortização acumulada	20	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.		15.912	-	-	15.912
Amortização acumulada	20	(3.329)	-	-	(3.329)
Solução Imobiliária Ltda.		3.524	-	-	3.524
Amortização acumulada	14	(554)	-	-	(554)
	48.759	-	-	-	48.759
Direito de uso de sistemas					
	6.206	1.083	-	-	7.289
Licença de uso de software (c)					
Amortização acumulada	20	(1.273)	-	(344)	(1.617)
	4.933	1.083	-	(344)	5.672
Outros		1.141	-	-	1.141
Amortização acumulada		(29)	-	(8)	(37)
	1.112	-	-	(8)	1.104
	309.475	1.083	-	(352)	310.206

(*) até 31 de dezembro de 2008 para amortização de ágios.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

- (a) Os ágios registrados em função de controladas incorporadas foram decorrentes das seguintes operações: (i) Em 24 de fevereiro de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do capital da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e da Realejo Participações S.A. Esses investimentos foram adquiridos pelos valores de R\$ 447.756 e R\$ 114.086, respectivamente, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 307.067 e R\$ 86.611, também respectivamente, em relação ao valor contábil patrimonial das referidas empresas, naquela data; (ii) Em 22 de junho de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontrava em poder da GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. pelo valor de R\$ 247.514 e as ações em poder dos acionistas Joaquim Olímpio Sodré e Manoel Joaquim Rodrigues Mendes pelo valor de R\$ 16.587, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 158.931 e R\$ 10.478, respectivamente, em relação ao valor patrimonial da Multishopping naquela data. Adicionalmente, em 08 de julho de 2006 a Companhia adquiriu as ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontravam em poder das acionistas Ana Paula Peres e Daniela Peres, pelo valor de R\$ 900, tendo sido apurado um ágio no montante de R\$ 448. Os referidos ágios tiveram como fundamento a expectativa de rentabilidade futura desses investimentos.
- (b) Em virtude de aquisições realizadas no exercício de 2007 a Companhia registrou ágios por expectativa de rentabilidade futura no montante total de R\$ 65.874, os quais foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados no laudo elaborado pelos peritos independentes, não excedendo o limite de dez anos.
- (c) Com o objetivo de fortalecer o seu sistema de controle interno, e manter uma estratégia de crescimento bem estruturada, a Companhia iniciou o processo de implantação do Sistema SAP R/3. Para viabilizar essa implantação, a Companhia assinou com a empresa IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., em 30 de junho de 2008, um contrato de prestação de serviço no valor de R\$ 3.300. Adicionalmente, a Companhia celebrou junto a SAP Brasil Ltda., dois contratos de licenciamento e manutenção de software, datados de 24 de junho de 2008, mediante os quais a SAP concedeu à Companhia uma licença não exclusiva, por tempo indeterminado, de uso do software. O valor estabelecido para a aquisição da licença foi de R\$ 1.795.

14. Empréstimos e financiamentos

Indexador	Taxa média anual de juros	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
		Controladora (Reapresentado)	Consolidado	Controladora (Reapresentado)	Consolidado
Circulante					
BNDES (a)	TJLP e UMBNDES				
		5,2%	3.550	3.550	4.404
Bradesco (d)	CDI	129,2% CDI	16.579	16.579	15.772
Real (b)	TR	10%	18.200	18.200	18.000
Banco Itaú (c)	TR	10%	2.304	2.304	2.187
Banco IBM (e)	CDI	0,79%	1.370	1.370	1.271
Banco IBM (i)	CDI	1,48%	255	255	-
BNDES PKS Expansão (g)	TJLP	3,53%	6.894	6.894	-
Real BHS Expansão V (h)	TR	10%	1.606	1.606	-
Companhia Real de Distribuição (f)	-	-			
			26	26	26
			50.784	50.784	41.660
Não circulante					
BNDES (a)	TJLP e UMBNDES	5,2%			
			574	574	1.448
Bradesco (d)	CDI	129,2% CDI	15.000	15.000	15.000
Real (b)	TR	10%	95.549	95.549	99.000
Itaú (c)	TR	10%	10.750	10.750	10.747
Banco IBM (e)	CDI	0,79%	2.626	2.626	3.035
Banco IBM (i)	CDI	1,48%	768	768	-
BNDES PKS Expansão (g)	TJLP	3,53%	31.103	31.103	-
Real BHS Expansão V (h)	TR	10%	66.404	66.404	-
Companhia Real de Distribuição (f)	-	-			
			792	792	805
			223.566	223.566	130.035

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:

	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
2011	45.081	45.081	38.020	38.020
2012	39.656	39.656	21.572	21.572
2013	38.058	38.058	70.443	70.443
2014 em diante	100.771	100.771		
	223.566	223.566	130.035	130.035

- (a) Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, obtidos para utilização nas obras dos shoppings centers MorumbiShopping em maio de 2005, ParkShopping Barigui em dezembro de 2002 e Shopping Pátio Savassi em maio de 2003, estão garantidos por hipoteca dos correspondentes imóveis, pelo valor de R\$ 75.498 (R\$ 75.604 em 31 de dezembro de 2009), por aval dos diretores ou fiança da controladora Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A.
- (b) Em 30 de setembro de 2008 a Companhia firmou com o Banco ABN AMRO Real S.A. um instrumento particular de concessão de financiamento para construção do shopping center localizado em Porto Alegre área, no montante de R\$ 122.000, dos quais R\$ 119.000 foram liberados até o momento. Os encargos incidentes sobre este financiamento são de 10% a.a. mais TR, e a sua amortização será em 84 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira prestação em 10 de julho de 2009. Essa taxa de juros efetiva prevista, deverá ser repactuada a partir do 13º mês contado da primeira liberação ou última atualização e anualmente, se for o caso, pela ocorrência das seguintes hipóteses: (a) se a composição de preço (taxa de juros mais TR) ficar abaixo de 95% do CDI médio para os últimos 12 meses; ou (b) se a composição de preço (taxa de juros mais TR) ficar acima de 105% do CDI médio para os últimos 12 meses. Como garantia do empréstimo a Companhia alienou em caráter fiduciário, o imóvel objeto do financiamento incluindo todas as acessões e benfeitorias de que venham a ser acrescidos, e constituiu cessão fiduciária dos créditos referentes aos recebíveis oriundos dos contratos de locação e cessão de direitos do imóvel objeto do financiamento de direito da Companhia, os quais devem representar no mínimo 150% do valor de uma prestação mensal até a liquidação total da dívida.
- Esse contrato de financiamento possui cláusulas determinando que a Companhia deve manter o índice de alavancagem igual ou inferior a uma vez e a dívida bancária total deve ser menor ou igual a quatro vezes o valor do EBITDA, a serem apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 31 de março de 2010 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.
- (c) Em 28 de maio de 2008 a Companhia e os demais empreendedores do Shopping Anália Franco firmaram com o Banco Itaú S.A. um instrumento particular de abertura de crédito com o objetivo de reformar e ampliar o respectivo imóvel no montante total de R\$ 45.000, dos quais 30% é de responsabilidade da Companhia. Os encargos incidentes sobre este financiamento são de 10% a.a. mais TR, e a sua amortização será em 71 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira prestação em 15 de janeiro de 2010. Em garantia do pagamento da dívida, a Companhia alienou ao Banco Itaú, em caráter fiduciário, o Shopping Center Jardim Anália Franco. Adicionalmente, a Companhia forneceu ao Banco Itaú, em cessão fiduciária, os direitos creditórios decorrentes ao contrato de aluguel do shopping Jardim Anália Franco correspondentes a 120 % da prestação mensal, vincendos a partir da data do contrato.
- (d) Nos meses de outubro e dezembro de 2008 a Companhia firmou com o Banco Bradesco três cédulas de crédito bancário, no valor total de R\$ 80.000 mil, visando reforçar seu gerenciamento de caixa, os quais não possuem nenhum tipo de garantia, conforme demonstrado abaixo:

Data inicial	Data final	Montante	Taxa de juros
09/10/2008	07/04/2009	30.000	135,5% CDI
15/10/2008	09/10/2009	40.000	135% CDI
05/12/2008	30/11/2009	10.000	132,9% CDI

Em 7 de abril de 2009 a Companhia firmou um Instrumento Particular de Aditamento à cédula de crédito bancário, no qual foi definida a prorrogação do prazo de vencimento da cédula com vencimento original em 7 de abril de 2009 para os seguintes vencimentos: R\$ 15.000 em 29 de setembro de 2010 e R\$ 15.000 em 28 de março de 2011, assim como alterou a taxa de juros de 135% do CDI para 129,2% do CDI. Adicionalmente, durante o quarto trimestre a Companhia liquidou antecipadamente as cédulas cujos vencimentos eram 9 de outubro de 2009 e 30 de novembro de 2009.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (e) Conforme mencionado na Nota 12.c, a Companhia assinou com a empresa IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., em 30 de junho de 2008, um contrato de prestação de serviço e celebrou junto a SAP Brasil Ltda., dois contratos de licenciamento e manutenção de software, datados de 24 de junho de 2008. De acordo com o 1º Termo Aditivo dos respectivos contratos, assinado em julho de 2008, o valor dos serviços relacionados a esses contratos foi objeto de arrendamento mercantil pela Companhia com o Banco IBM S.A. Através do arrendamento, a Companhia cedeu ao Banco IBM S.A. a obrigação de efetuar o pagamento dos serviços nas mesmas condições previstas nos contratos. Em contrapartida, a Companhia restituirá ao Banco IBM todo o montante gasto na implantação em 48 parcelas mensais e sucessivas de aproximadamente 2,1% do custo total, acrescidas da variação diária da taxa DI-Over acumulada, vencendo a primeira em março de 2009. Até a presente data, o montante total contratado foi de R\$ 5.095.
- (f) O saldo a pagar a Companhia Real de Distribuição é decorrente do empréstimo de mútuo com a controlada incorporada Multishopping para viabilizar o início das obras do BarraShopping Sul, a ser quitado em 516 parcelas mensais no valor de R\$ 2 a partir da data de inauguração do hipermercado em novembro de 1998, sem incidência de juros ou atualização monetária.
- (g) Em 21 de dezembro de 2009 a Companhia firmou Contrato de Financiamento mediante abertura de crédito nº 09.2.1096.1 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES com o objetivo de financiar a expansão frontal do ParkShopping. O referido crédito foi sub-dividido em R\$ 36.624 para o sub-crédito "A" e R\$ 1.755 para o sub-crédito "B". Sobre o sub-crédito "A" incidirão TJLP acrescida de 3,53% a.a., e, sobre o sub-crédito "B" que se destina a aquisição de máquinas e equipamentos, incidirão juros fixos de 4,5% ao ano. Em 18 de janeiro de 2010, a Companhia recebeu R\$ 36.624 referentes ao sub-crédito "A". A amortização será em 48 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira prestação em 15 de agosto de 2010.
- (h) Em 19 de novembro de 2009 a Companhia firmou com o Banco ABN AMRO Real S.A. um Instrumento particular de concessão de financiamento para reforma com ampliação de área do BH Shopping, no montante de R\$ 102.400. Os encargos incidentes sobre este financiamento são de TR mais 10% a.a., e a sua amortização será em 105 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira prestação em 15 de dezembro de 2010. Como garantia do empréstimo a Companhia alienou em caráter fiduciário 35,31% do imóvel objeto do financiamento e constituiu cessão fiduciária dos créditos referentes aos recebíveis oriundos dos contratos de locação e cessão de direitos do imóvel objeto do financiamento de direito da Companhia, os quais devem representar no mínimo 120% do valor de uma prestação mensal até a liquidação total da dívida. Até 31 de março de 2010, foi liberado R\$ 69.034. O contrato prevê cláusula de vencimento antecipado caso o total da dívida seja superior a quatro vezes o valor do LAJIDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Em 31 de março de 2010 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.
- (i) Em 28 de janeiro de 2010 a companhia firmou com o Banco IBM S.A. um contrato de abertura de linha de crédito no valor limite de R\$ 15.000 para aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e/ou aquisição de programas de software relacionados a produtos de tecnologia da informação e/ou aquisição de serviços relativos a produtos de tecnologia da informação. Os encargos incidentes sobre este financiamento são de CDI + 1,48% a.a, a partir da data do desembolso de cada uma das parcelas. A amortização será em 8 parcelas semestrais totalizando 48 meses. Em 04 de fevereiro de 2010 o Banco IBM S.A. liberou a primeira parcela do contrato no valor de R\$ 989.

15. Debêntures

Em 19 de junho de 2009 a Companhia completou a 1ª Emissão para Distribuição Pública Primária de debêntures, na qual foram emitidas 100 debêntures simples não conversíveis em ações, do tipo escritural e da forma nominativa, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, em regime de garantia firme, com valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Os lotes adicionais e suplementares de até 35% não foram exercidos. A operação tem vencimento em 721 (setecentos e vinte e um) dias e os papéis serão remunerados a taxa equivalente a 117% (cento e dezessete por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Financeiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, no informativo diário disponível em sua página na Internet ("Taxa DI-Over") ao ano, base 252 dias úteis. A amortização do principal das debêntures será integralmente realizada na data de vencimento e o pagamento da remuneração será realizado de acordo com a tabela a seguir a serem contados a partir da data da emissão.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures--Continuação

1ª data de pagamento de Remuneração - 181 dias contados da Data de Emissão

2ª data de pagamento de Remuneração - 361 dias contados da Data de Emissão

3ª data de pagamento de Remuneração - 541 dias contados da Data de Emissão

4ª data de pagamento de Remuneração - 721 dias contados da Data de Emissão

Através da Escritura das debêntures a Companhia obrigou-se a manutenção dos seguintes índices financeiros a serem verificados trimestralmente com base nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 2,75 vezes e, EBITDA/Despesa Financeira Líquida, relativas aos quatro trimestres imediatamente anteriores, igual ou superior a 2,75 vezes. Em 31 de março de 2010 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.

16. Obrigações por aquisição de bens

	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Circulante		
Terreno Barra (a)	22.445	22.143
PSS - Seguridade Social (b)	21.237	20.656
Terreno Morumbi (c)	2.550	2.550
Terreno São Caetano (d)	6.092	5.520
Terreno Jundiaí (e)	9.537	10.984
Outros	269	269
	62.130	62.122
Não circulante		
Terreno Barra (a)	-	5.536
PSS - Seguridade Social (b)	44.226	48.199
Terreno São Caetano (d)	57.463	58.822
Terreno Jundiaí (e)	13.765	14.924
	115.454	127.481

(a) Através de escritura pública datada de 11 de março de 2008, a Companhia adquiriu um terreno situado na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, destinado à construção de um shopping center e edificações a ele integradas. O valor de aquisição foi de R\$ 100.000, e será liquidado da seguinte forma: (a) R\$ 40.000 no ato da assinatura da escritura pública de compra e venda; (b) R\$ 60.000, em 36 parcelas mensais, iguais, acrescidas de juros de 12% a.a., vencendo a primeira parcela 30 dias após a data da assinatura da escritura.

(b) Em dezembro de 2006, a Companhia adquiriu da PSS a integralidade das quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, por R\$ 40.000, sendo R\$ 16.000 pagos à vista e o saldo em 60 parcelas mensais e consecutivas de R\$ 494, já incluídas juros anuais de 9% pela tabela price, acrescidas da variação do IPCA, vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2007 e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes. Adicionalmente, a Companhia adquiriu da PSS 10,1% de participação no MorumbiShopping, por um montante de R\$ 120.000. Na data da escritura foi pago o valor de R\$ 48.000, e o saldo remanescente será liquidado em setenta e duas parcelas mensais, iguais e consecutivas, acrescidas de juros de 7% a.a. pela tabela price, e atualizadas pela variação do IPCA.

(c) Em dezembro de 2006, a Companhia firmou, com diversas pessoas físicas e jurídicas, um instrumento particular de compromisso irrevogável e irretirável de venda e compra de dois terrenos em SP pelo valor de R\$ 19.800, dos quais R\$ 4.000 pagos na assinatura do contrato e R\$ 13.250 em 20 de fevereiro de 2007. O valor de R\$ 2.550 será pago através de dação em pagamento de imóveis referentes às unidades em construção do "Centro Empresarial MorumbiShopping". A Companhia adquiriu também quatro lotes de terrenos contíguos ao empreendimento por R\$ 2.694, integralmente liquidados.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações por aquisição de bens--Continuação

- (d) Através do compromisso de compra e venda, datado de 9 de julho de 2008, a Companhia adquiriu um terreno situado na cidade de São Caetano do Sul. A conclusão do negócio e aquisição efetiva do imóvel está sujeita a determinadas obrigações contratuais pelo vendedor. O valor de aquisição foi de R\$81.000, sendo que R\$10.000 já foram pagos quando da assinatura do contrato. Em 8 de setembro de 2009, através do instrumento particular de repactuação parcial de contrato de compromisso de venda e compra e outras avenças, as partes reconheceram que o saldo pendente era de R\$71.495, parcialmente reajustável, a ser liquidado da seguinte forma: (i) R\$4.000 no dia 11 de setembro de 2009; (ii) R\$4.000 no dia 10 de dezembro de 2009; (iii) R\$ 247 no dia 10 de outubro de 2012 reajustado de acordo com a variação do IGP-M acrescido de juros de 3% ao ano, a contar da data de assinatura do instrumento; (iv) R\$31.748 em 64 parcelas mensais, reajustáveis de acordo com a variação do IGP-M, no valor de R\$ 540, vencendo a primeira em 10 de janeiro de 2010; e (v) R\$31.500 reajustáveis (caso o valor seja pago em pecúnia), que deverá ser pago mediante dação em pagamento de uma área construída de 6.600 m² de área útil integrante de um único edifício, conforme especificado no instrumento. Caso a Companhia não efetue o lançamento de um Shopping Center no prazo de 36 meses contados da assinatura do instrumento, estará obrigada, a partir do 37º mês, a iniciar o pagamento da parcela de R\$31.500 em pecúnia, em 36 parcelas mensais reajustáveis de acordo com a variação do IGP-M, a serem acrescidas de 3% ao ano, a contar da data de assinatura do instrumento.
- (e) Através da escritura pública, datada de 16 de dezembro de 2009, a Companhia adquiriu um terreno situado em Jundiá. O valor de aquisição foi de R\$46.533, sendo que R\$700 foram pagos em 2008, e R\$ 20.000 foram pagos na data da escritura. O saldo remanescente de R\$ 25.833 será liquidado da seguinte forma: R\$ 1.665 em 11 de fevereiro de 2010, R\$ 1.665 em abril de 2010, R\$ 1.670 em junho de 2010, e 42 parcelas mensais de R\$ 496, vencendo a primeira em 11 de janeiro de 2010 e as demais nos mesmos dias dos meses subsequentes. Todos os pagamentos serão atualizados pela variação do IPCA e acrescidos de juros moratórios de 7,2% a.a., contados a partir da data da escritura.

As obrigações e aquisições de bens de longo prazo vencem como segue:

	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
	Controladora e consolidado (Reapresentado)	Controladora e consolidado (Reapresentado)
2011	24.758	38.182
2012	28.587	28.388
2013	34.481	33.090
2014	17.124	16.932
2015	10.504	10.889
	115.454	127.481

17. Parcelamento de impostos

	Consolidado	
	31 de março de 2010 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)
Circulante		
Autos de infração (a)	281	279
	281	279
Não circulante		
Autos de infração (a)	1.302	1.359
	1.302	1.359

- (a) Refere-se a autos de infração recebidos em julho de 2003 decorrentes do recolhimento a menor de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro durante o exercício de 1999. As controladas Multishopping e Renasce optaram pelo termo de adesão ao parcelamento da Lei nº 10.684/03, sendo o valor da dívida parcelado em 180 meses a contar de julho de 2003. Adicionalmente, a controlada Renasce optou pelo parcelamento da dívida referente a execução fiscal movida pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, por conta do não recolhimento de contribuição devida sobre trabalho de terceiros, a qual estava garantida pelo contrato de prestação de fiança com o Banco ABC Brasil S.A. até 2004. O valor do parcelamento é atualizado com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Contingências

Contingências	Controladora			
	31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas	31 de março de 2010
	(Reapresentado)			(Reapresentado)
Pis e Cofins (a)	12.199	-	-	12.199
Contingências cíveis (c)	5.225	-	(1)	5.224
Contingências trabalhistas	1.412	358	-	1.770
Provisão Pis e Cofins (b)	1.064	-	-	1.064
Provisão IOF (b)	158	-	(4)	154
Contingências fiscais	14	-	-	14
	20.072	358	(5)	20.425

Contingências	Consolidado			
	31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas	31 de março de 2010
	(Reapresentado)			(Reapresentado)
Pis e Cofins (a)	12.168	752	-	12.920
INSS	31	-	-	31
Contingências cíveis (c)	5.290	-	(1)	5.289
Contingências trabalhistas	1.504	358	-	1.862
Provisão Pis e Cofins (b)	1.064	-	-	1.064
Provisão IOF (b)	946	-	(131)	815
Contingências fiscais	432	-	-	432
	21.435	1.110	(132)	22.413

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados às questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, consubstanciada na avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

- Em 1999, a Companhia passou a questionar judicialmente a incidência do Pis e da COFINS nos termos da Lei nº 9.718 de 1998. Os recolhimentos inerentes à COFINS têm sido calculados de acordo com a legislação atual e depositados judicialmente. Em setembro de 2009 esta causa transitou em julgado, e o Supremo Tribunal Federal julgou parcialmente procedente o questionamento da Companhia, julgando inconstitucional a incidência da COFINS sobre outras receitas que não aquelas decorrentes da venda de mercadorias e serviços, e constitucional a incidência da COFINS sobre as receitas decorrentes da venda e locação de imóveis. Sendo assim, a Companhia registrou uma reversão de provisão no montante de R\$ 1.594.
- As provisões de Pis e COFINS e de IOF decorrem de transações financeiras realizadas entre partes relacionadas até dezembro de 2006. A partir de 2007 a Companhia vem recolhendo o IOF normalmente.
- Em março de 2008, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão para contingências, no montante de R\$ 3.228, e efetuou depósito judicial no mesmo montante. Essa provisão refere-se a duas ações de indenização movidas por parentes de vítimas de um homicídio ocorrido nas dependências do Cinema V do Morumbi Shopping. O saldo remanescente das provisões cíveis refere-se a diversas causas de pequeno valor, movidas contra os shoppings nos quais a Companhia possui participação.

Além dos casos acima descritos, a Companhia é ré em diversos processos de natureza cível, os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda, estimadas em R\$ 32.534 em 31 de março de 2010 (R\$ 32.430 em 31 de dezembro de 2009).

Os impostos e as contribuições sociais apurados e recolhidos pela Companhia e suas controladas estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais por prazos prescricionais variáveis.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Depósitos judiciais

Depósitos judiciais	Controladora			31 de março de 2010 (Reapresentado)
	31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)	Adições	Baixas	
Pis e Cofins	12.199	-	-	12.199
Depositos cíveis	3.683	1.578	-	5.261
Depósitos trabalhistas	42	-	-	42
Outros	4.664	-	-	4.664
	<u>20.588</u>	<u>1.578</u>	<u>-</u>	<u>22.166</u>

Depósitos judiciais	31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)			31 de março de 2010 (Reapresentado)
	Adição	Baixa		
Pis e Cofins	12.920	-	-	12.920
INSS	31	-	-	31
Depositos cíveis	3.683	1.578	-	5.261
Depositos trabalhistas	42	-	-	42
Outros	4.683	-	-	4.863
	<u>21.539</u>	<u>1.578</u>	<u>-</u>	<u>23.117</u>

20. Transações e saldos com partes relacionadas

Controladora	31 de março de 2010				Receitas financeiras
	Créditos a receber	Empréstimos e adiantamentos diversos		Valores a pagar	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	circulante	
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	1	-	-	-	-
MPH Empreend. Imob. Ltda.	-	-	68.240	-	-
Multiplan Admin. Shopping Center	1	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.	-	-	-	16	-
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	148	-	9.729	-	-
Total em 31 de março de 2010	<u>150</u>	<u>-</u>	<u>77.969</u>	<u>16</u>	<u>-</u>

Consolidado	31 de março de 2010	
	Créditos a receber Não circulante	Valores a pagar Circulante
Helfer Comércio e Participações Ltda.	-	26.034
Plaza Shopping Trust SPCO Ltda.	-	68.240
JPL Empreendimentos Ltda.	-	16
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	74	-
Total em 31 de março de 2010	<u>74</u>	<u>94.290</u>

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Controladora	31 de dezembro de 2009				Receitas financeiras
	Créditos a receber	Empréstimos e Adiantamentos diversos		Valores a pagar	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	circulante	
	(Reapresentado)				
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	1	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.	-	-	-	16	-
CAA - Corretagem Imobiliária Ltda.	211	-	-	-	14
MPH Empreend. Imob. Ltda.	-	-	66.739	-	-
Multiplan Admin. Shopping Center	1	-	-	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	-	-	-	183
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	148	-	8.740	-	-
Total em 31 de dezembro de 2009	361	-	75.479	16	197

Consolidado	31 de dezembro de 2009	
	Créditos a receber	Valores a pagar
	Não circulante	Circulante
	(Reapresentado)	
Helfer Comércio e Participações Ltda.	-	25.459
Plaza Shopping Trust SPCO Ltda.	-	66.739
JPL Empreendimentos Ltda.	-	16
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	74	-
Total em 31 de dezembro de 2009	74	92.214

Até 31 de março de 2010 a Companhia efetuou diversos adiantamentos à controlada MPH Empreendimentos Imobiliários no montante total de R\$ 68.240, com o objetivo de financiar os custos da obra do empreendimento Vila Olímpia, no qual a MPH possui participação de 71,5%. Estes montantes não estão sendo atualizados e a Companhia tem intenção de futura capitalização do respectivo saldo. A Companhia possui 41,96% de participação na MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Até 31 de março de 2010 a Companhia efetuou adiantamentos a Manati no montante total de R\$ 9.729, a qual possui 75% de participação no Shopping Santa Úrsula, com objetivo de suprir o pagamento de dívidas do condomínio. A Companhia tem intenção de capitalização do respectivo saldo.

Os saldos a pagar a Helfer Comércio e Participações Ltda. e Plaza Shopping Trust SPCO Ltda. no consolidado referem-se aos adiantamentos realizados pelas mesmas à controlada MPH Empreendimentos Imobiliários com objetivo de futura capitalização, para financiar os custos da obra do empreendimento Vila Olímpia, no qual a MPH possui participação de 71,5%.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receitas diferidas

	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Controladora (Reapresentado)	Consolidado	Controladora (Reapresentado)	Consolidado
Receita de cessão de direitos (luvas)	105.294	153.723	98.316	149.444
Custo de venda a apropriar	(16.786)	(18.668)	(17.279)	(19.161)
Demais receitas	1.686	1.686	1.694	1.694
	90.194	136.741	82.731	131.977
Circulante	58.262	68.878	43.796	54.279
Não circulante	31.932	67.863	38.935	77.698

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18 de janeiro de 2010, foi aprovada a emissão privada de 1.497.773 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 11,06 por ação, perfazendo um aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 16.565. Esta emissão foi decorrente do exercício da opção de compra de ações outorgada ao Presidente da Companhia, Sr. José Isaac Peres, dentro do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado na Assembléia Geral Ordinária de 06 de julho de 2007, conforme descrito na nota 22(g). As ações foram emitidas dentro do limite do capital autorizado previsto no artigo 8º, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia.

Em 31 de março de 2010, o capital social da controladora está representado por 179.197.214 (177.699.441 em 31 de dezembro de 2009) ações ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionista	Quantidade de Ações					
	31 de março de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A.	57.587.470	-	57.587.470	57.587.470	-	57.587.470
1700480 Ontário Inc.	40.285.133	11.858.345	52.143.478	40.285.133	11.858.345	52.143.478
José Isaac Peres	2.247.782	-	2.247.782	2.247.782	-	2.247.782
Maria Helena Kaminitz Peres	650.878	-	650.878	650.878	-	650.878
Ações em circulação	66.163.744	-	66.163.744	64.665.971	-	64.665.971
Conselho de Administração e Diretoria	63.860	2	63.862	63.860	2	63.862
Total de ações em circulação	166.998.867	11.858.347	178.857.214	165.501.094	11.858.347	177.359.441
Ações em tesouraria	340.000	-	340.000	340.000	-	340.000
	167.338.867	11.858.347	179.197.214	165.841.094	11.858.347	177.699.441

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, e no Estatuto Social da Companhia, limitada a 20% do capital social.

c) Reserva para expansão

Em atendimento ao disposto no Estatuto Social da Companhia, a parcela remanescente do lucro líquido, após a absorção dos prejuízos acumulados, à constituição da reserva legal, e à distribuição de dividendos, é destinada à reserva de expansão. Essa reserva possui a finalidade de assegurar recursos que permitam a realização de novos investimentos em capital fixo e circulante e a expansão das atividades sociais.

d) Reserva especial de ágio na incorporação

Conforme explicado na Nota 9, com a incorporação pela Companhia da sua controladora Bertolino, o ágio registrado no balanço da Bertolino decorrente da aquisição de participação no capital da Multiplan, líquido da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, foi registrado na Companhia, após a referida incorporação, em conta específica de imposto de renda e contribuição social diferido, no ativo, em contrapartida de reserva especial de ágio na incorporação, de acordo com o §1º do artigo 6º da Instrução CVM nº 319/99. Este ágio será amortizado de acordo com as mesmas perspectivas de rentabilidade futura que lhe deu origem no período de 5 anos.

e) Ações em tesouraria

No dia 13 de outubro de 2008, a BM&FBOVESPA autorizou a Companhia a recompra de ações de sua emissão, nos termos do Comunicado Externo nº 051/2008-DP e da Instrução CVM 10.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria--Continuação

A Companhia decidiu então aplicar os seus recursos disponíveis na recompra de ações, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista. Dessa forma, a Companhia adquiriu até a presente data 340.000 ações ordinárias (340.000 em 31 de dezembro de 2009). Na data de 31 de março de 2010, o percentual de ações em circulação é de 36,92% (36,39% em 31 de dezembro de 2009). As ações foram adquiridas a um custo médio ponderado de R\$ 13,60, a um custo mínimo de R\$ 9,80, e a um custo máximo de R\$ 14,71 (valores em Reais). O valor de mercado das ações calculado com base na última cotação anterior ao encerramento do trimestre foi de R\$ 29,46 (valor em Reais).

f) Dividendos

De acordo com o previsto no Estatuto Social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária. Em 30 de abril de 2010, foi aprovada pela Assembléia Geral Ordinária a proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$ 60.876 mil, correspondente a R\$ 0,34 por ação.

	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	170.612
Apropriação à reserva legal	<u>(8.531)</u>
Lucro líquido ajustado	162.081
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>40.521</u>
Dividendos complementares	<u>20.355</u>
Total de dividendos propostos	<u>60.876</u>
Percentual de destinação	<u>38%</u>

g) Plano de opção de compra de ações

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 06 de julho de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações liquidável em ações, a vigorar a partir dessa data, para administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

g) Plano de opção de compra de ações--Continuação

O Plano de Opção de Compra de Ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 7% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opção de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 4 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (vesting) será de até 2 anos, com liberações de 33,34% a partir do segundo aniversário, 33,33% a partir do terceiro aniversário e 33,33% a partir do quarto aniversário.

O preço das ações deverá ser baseado na média da cotação das ações da Companhia da mesma classe e tipo nos últimos 20 (vinte) pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) imediatamente anteriores à data da outorga da opção, ponderada pelo volume de negociação, corrigido monetariamente de acordo com o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou por outro índice que venha a ser determinado pelo Conselho de Administração, até a data do efetivo exercício da Opção.

Foram efetuadas cinco distribuições de opções, distribuídas ao longo dos anos 2007, 2008, 2009 e 2010, que se enquadram dentro do limite máximo de 7% previsto no Plano, sendo estas resumidas a seguir:

- a. Programa 1 - Na data de 06 de julho de 2007 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 1º Programa de Opção de Compra de Ações e a outorga de opções de 1.497.773 ações, exercíveis após 180 dias contados da realização da Primeira Oferta Pública das Ações pela Companhia. Não obstante a previsão geral ao Plano, conforme descrito anteriormente, o preço de exercício dessas opções é de R\$ 9,80, atualizado pela inflação de acordo com o IPCA, publicado pelo IBGE, ou por outro índice que venha a ser escolhido pelo Conselho de Administração.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

- g) Plano de opção de compra de ações--Continuação
- b. Programa 2 - Na data de 21 de novembro de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 2º Programa de Opção de Compra de Ações e a outorga de opções de 114.000 ações. Desse total, 16.000 ações foram outorgadas a um funcionário que saiu da Companhia antes do prazo mínimo para exercer a opção.
 - c. Programa 3 - Na data de 04 de junho de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 3º Programa de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia, havendo sido aprovada a outorga de opções de 1.003.400 ações. Desse total, 68.600 ações foram outorgadas a um funcionário que saiu da Companhia antes do prazo mínimo para exercer a opção.
 - d. Programa 4 - Na data de 13 de abril de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 4º Programa de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia, havendo sido aprovada a outorga de opções de 1.300.100 ações. Desse total, 44.100 ações foram outorgadas a um funcionário que saiu da Companhia antes do prazo mínimo para exercer a opção.
 - e. Programa 5 - Na data de 04 de março de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 5º Programa de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia, havendo sido aprovada a outorga de opções de 966.752 ações.

As distribuições descritas em (b), (c), (d) e (e) seguem os parâmetros definidos pelo Plano de Opção de Compra de Ações descritos anteriormente.

Em 07 de janeiro de 2010 foram exercidas 1.497.773 opções de compra de ações pelo Diretor Presidente Sr. José Isaac Peres. Em 31 de março de 2010, o montante total de ações que compõem o saldo das opções outorgadas pela Companhia passou a ser de 3.255.552 ações, as quais representam 1,82% do total de ações. O percentual de diluição não considerou a emissão de novas ações.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

g) Plano de opção de compra de ações--Continuação

Os prazos de carência para o exercício das opções estão assim definidos:

<u>Prazos de carência a partir da outorga</u>	<u>% de opções liberadas para o exercício</u>	<u>Quantidade máxima de ações</u>
Programa 1		
180 dias após a primeira oferta pública de ações - 26/01/08	100%	1.497.773
Programa 2		
A partir do segundo aniversário - 21/11/2009	33,34%	32.674
A partir do terceiro aniversário - 21/11/2010	33,33%	32.663
A partir do quarto aniversário - 21/11/2011	33,33%	32.663
Programa 3		
A partir do segundo aniversário - 04/06/2010	33,34%	311.662
A partir do terceiro aniversário - 04/06/2011	33,33%	311.569
A partir do quarto aniversário - 04/06/2012	33,33%	311.569
Programa 4		
A partir do segundo aniversário - 13/04/2011	33,34%	418.750
A partir do terceiro aniversário - 13/04/2012	33,33%	418.625
A partir do quarto aniversário - 13/04/2013	33,33%	418.625
Programa 5		
A partir do segundo aniversário - 04/03/2012	33,34%	322.316
A partir do terceiro aniversário - 04/03/2013	33,33%	322.218
A partir do quarto aniversário - 04/03/2014	33,33%	322.218

O valor justo médio ponderado das opções de compra nas datas das outorgas, descrito abaixo, foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções Black-Sholes, assumindo as premissas listadas abaixo:

	<u>Volatilidade</u>	<u>Taxa livre de risco</u>	<u>Maturidade média</u>	<u>Valor justo</u>
Programa 1	48,88%	12,10%	3,25 anos	R\$ 16,40
Programa 2	48,88%	12,50%	4,50 anos	R\$ 7,95
Programa 3	48,88%	12,50%	4,50 anos	R\$ 7,57
Programa 4	48,79%	11,71%	4,50 anos	R\$ 7,15
Programa 5	30,90%	6,60%	3,00 anos	R\$ 7,28

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

g) Plano de opção de compra de ações--Continuação

Em atendimento ao disposto no pronunciamento técnico CPC 10, os pagamentos baseados em ações que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2008, foram mensurados e reconhecidos pela Companhia, sendo seus efeitos registrados de forma retroativa ao início do exercício que foram outorgados até o limite da data de transição. Com base no valor justo das opções na data de concessão das mesmas, o efeito no patrimônio líquido e no resultado são os seguintes:

	<u>Resultado</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Ajuste de adoção inicial da Lei 11638/07	24.579	24.579
2008	1.272	25.851
2009	3.415	29.266
2010	5.528	34.794
2011	5.952	40.746
2012	4.741	45.487
2013	2.508	47.995
2014	440	48.435

O efeito no primeiro trimestre de 2010 do reconhecimento do pagamento baseado em ações no patrimônio líquido e no resultado foi de R\$ 1.164 (R\$ 511 em 31 de março de 2009).

23. Resultado financeiro líquido

	<u>31 de março de 2010</u>		<u>31 de março de 2009</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>(Reapresentado)</u>		<u>(Reapresentado)</u>	
Rendimentos sobre aplicações financeiras	18.084	18.273	3.123	3.364
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.493)	(6.493)	(4.540)	(4.546)
Juros sobre empreendimentos imobiliários	17	17	11	11
Tarifas bancárias e outros encargos	(1.415)	(1.443)	(108)	(146)
Variação cambial	(1)	791	-	(393)
Variações monetárias	(1.278)	(1.249)	(2.848)	(2.861)
Multa e juros sobre aluguel e cessões de direito - shopping	627	661	(131)	(133)
Multa e juros sobre infrações fiscais	(26)	(28)	507	524
Despesas com fianças	(150)	(167)	(74)	(81)
Juros sobre mútuos	385	424	430	430
Juros sobre obrigações para aquisições de bens	(1.202)	(1.202)	(1.486)	(1.486)
Outros	(341)	(446)	(40)	(66)
Total	8.207	9.138	(5.156)	(5.383)

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Informações por segmento

Para fins de administração, a empresa reconhece quatro segmentos que são responsáveis pelas receitas e despesas da empresa. A segmentação é necessária dado que as margens, a apropriação de receitas e despesas e os produtos finais são diferentes entre cada. A empresa identificou e diferenciou os seguintes quatro segmentos:

Shopping Centers

Refere-se à participação da empresa no condomínio civil de shopping centers e em seus respectivos estacionamentos. Este é o segmento principal da receita da Companhia, sendo sua parcela responsável por 77,0% do total da empresa em 2010. Nesta operação o fator determinante no montante de suas receitas e despesas é a participação que a empresa detém em cada empreendimento. A descrição de suas receitas e despesas serão descritas abaixo:

Receitas: As receitas são provenientes principalmente da cobrança de aluguel pela área ocupada por lojista e receitas de estacionamento. Estas receitas são apropriadas na proporção da participação do empreendedor em cada condomínio.

Receitas de locação: São cobranças feitas pelos proprietários dos shoppings centers (a Companhia e seus sócios) pela locação de áreas em seus shoppings. A receita inclui quatro tipos de locação: Aluguel Mínimo (baseado num contrato comercial indexado ao IGP-DI), Complementar (Percentual de vendas dos lojistas), *Merchandising* (locação de espaço no *mall* do empreendimento) e linearidade (valor estimado com o propósito de linearizar a volatilidade e sazonalidade das receitas de aluguel mínimo).

Estacionamento: Receitas provenientes da cobrança de clientes pela permanência de seus veículos no espaço de estacionamento do empreendimento.

Despesas: Incluem despesas com lojas vagas, contribuições ao fundo de promoção, jurídicas, arrendamento, corretagem, entre outras despesas decorrentes da participação nos shopping centers. Vale ressaltar que despesas de manutenção e operação (condomínio edilício) do shopping center são de responsabilidade dos lojistas.

Outros: Inclui as despesas de depreciação.

Os ativos de shopping center são compostos principalmente por ativos permanentes dos shopping centers (propriedades para investimento) em operação e contas a receber de receitas de locação.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Informações por segmento--Continuação

Imobiliário

A operação imobiliária inclui receitas e despesas da venda de imóveis desenvolvidos normalmente no entorno do shopping. Como mencionado anteriormente esta atividade contribui na geração de fluxo de clientes para o shopping centers o que reflete positivamente no seu resultado. De forma sinérgica, a valorização e conveniência que um shopping traz para o entorno, possibilita a companhia a reduzir riscos e aumentar receitas dos imóveis vendidos. As receitas são decorrentes da venda dos imóveis e os custos refletem o capital empregado na construção dos mesmos. Ambos são apropriados de acordo com o andamento Físico-Financeiro (POC) da obra. As despesas são decorrentes em grande parte de corretagem e marketing. Por fim, a conta de outros diz respeito principalmente a um projeto imobiliário que vem sendo reconhecido no balanço e resultado da empresa pela conta de investimento e equivalência patrimonial respectivamente.

O ativo deste segmento está concentrado no estoque de terrenos e imóveis em construção da empresa e no contas a receber.

Projetos

A operação de Projetos inclui despesas e receitas decorrentes do desenvolvimento de shopping centers. O custo de desenvolvimento é ativado, mas as despesas como marketing, corretagem, estudos de viabilidade entre outros são reduzidos do resultado corrente da empresa. Da mesma forma a empresa considera que a maior parte de sua receita de Cessão de Direito é decorrente de projetos abertos nos últimos cinco anos (prazo médio de reconhecimento da receita de Cessão de Direito), sendo assim produto da comercialização das lojas durante seu processo de desenvolvimento. Ao desenvolver seus projetos a empresa pode garantir a qualidade dos shopping centers nos quais ela terá participação no futuro.

O ativo de projetos é composto principalmente pelos ativos permanentes das obras em andamento (propriedades para investimento) e contas a receber das lojas já contratadas.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Informações por segmento--Continuação

Gestão e outros

A empresa presta serviços de administração para seus sócios e lojistas cobrando pelos mesmos. Adicionalmente a Companhia cobra de seus sócios na propriedade uma taxa de corretagem pela locação de lojas. A administração de shoppings centers é essencial para seu sucesso sendo um grande foco na empresa. Por outro lado, a empresa incorre com despesas de sede decorrentes destes serviços e outros, que são consideradas neste segmento. O mesmo também inclui impostos, resultados financeiros e outros por serem resultados que dependem da estrutura da empresa e não somente da operação de cada segmento descrito anteriormente.

O ativo deste segmento é composto principalmente pelo caixa da empresa, impostos de renda diferidos e ativos intangíveis.

	31 de março de 2009				
	Shopping	Imobiliário	Projetos	Gestão e outros	Total
Receitas	89.929	427	5.168	15.389	110.913
Custos	-	(233)	-	-	(233)
Despesas	(16.276)	(41)	(182)	(19.271)	(35.770)
Outros	(8.328)	(6.198)	-	(14.368)	(28.894)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	65.325	(6.045)	4.986	(18.249)	46.017
Ativos operacionais	1.476.946	149.646	246.594	781.788	2.654.974

	31 de março de 2010				
	Shopping	Imobiliário	Projetos	Gestão e outros	Total
Receitas	115.046	9.016	11.179	14.724	149.965
Custos	-	(5.094)	-	-	(5.094)
Despesas	(15.318)	(264)	(6.362)	(21.232)	(43.176)
Outros	(10.537)	(3.954)	-	(3.312)	(17.804)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	89.191	(296)	4.817	(9.820)	83.893
Ativos operacionais	1.903.368	156.492	310.727	1.452.449	3.823.035

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2010 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades e valores equivalentes, contas a receber de clientes, empréstimos e adiantamentos diversos, empréstimos e financiamentos, e obrigações por aquisição de bens. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i) Disponibilidades e valores equivalentes - está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- ii) Contas a receber de clientes, e empréstimos e adiantamentos diversos - são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado.
- iii) Obrigação por aquisição de bens, empréstimos e financiamentos e debêntures - são classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.

Para fins de divulgação, as dívidas que possuem custos de captação tiveram seus valores de mercado calculados considerando o custo de captação durante todo o período da dívida e não no início da dívida. Sendo assim, este custo de captação foi diluído pelo número de meses da operação somado a taxa mensal de cada dívida e trazido a valor presente na data do balanço.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 são como segue:

Categoria	Ativos (passivos) Controladora				
	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009		
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)		
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Mantido para negociação	958.087	958.087	801.894	801.894
Contas a Receber	Mantidos ate o vencimento	101.022	101.022	111.292	111.292
Empréstimos e adiantamentos diversos	Empréstimos e recebíveis	101.551	101.551	109.885	109.885
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	Mensurado ao valor justo	274.350	271.835	171.695	170.309
Obrigações por aquisição de bens	Não mensurado ao valor justo	177.584	177.584	189.603	189.603
Debêntures	Não mensurado ao valor justo	102.764	102.764	100.386	100.386

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos—Continuação

	Categoria	Ativos (Passivos) Consolidado			
		31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
		Reapresentado		Reapresentado	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Mantido para negociação	980.467	980.467	827.967	827.967
Contas a Receber	Mantidos até o vencimento	119.382	119.382	133.145	133.145
Empréstimos e adiantamentos diversos	Empréstimos e recebíveis	30.472	30.472	40.893	40.893
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	Mensurado ao valor justo	274.350	271.835	171.695	170.309
Obrigações por aquisição de bens	Não mensurado ao valor justo	177.584	177.584	189.603	189.603
Debêntures	Não mensurado ao valor justo	102.764	102.764	100.386	100.386

Fatores de risco

Os principais fatores de risco a que a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

(i) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com:

- Possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar da Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.
- Possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros, o que causaria um aumento nas despesas financeiras, em decorrência da parcela da dívida contratada a taxas de juros flutuantes. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos financeiros principalmente em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz significativamente esse risco.
- inviabilidade de obtenção de empréstimos caros no caso de o mercado imobiliário estar desfavorável e não conseguir absorver os custos.

(ii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores de aluguéis, venda de imóveis, cessão de direitos, taxas de administração e comissões de corretagens. Esse tipo de risco é substancialmente reduzido tendo em vista a possibilidade de retomada tanto das lojas alugadas como dos imóveis vendidos, os quais historicamente têm sido renegociados com terceiros de forma lucrativa.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

(iii) Risco de crédito financeiro

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo. O risco associado a esses instrumentos financeiros é minimizado através da seleção de instituições financeiras bem conceituadas.

De acordo com a deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, que dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos em nota explicativa, a Companhia informa que não possui política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos financeiros que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2009, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base no relatório FOCUS de 26 de março de 2010 foi extraída a projeção dos indexadores CDI, IGP-DI, e IPCA para o ano de 2010 e este definido como o cenário provável, sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

Indexadores dos ativos e passivos financeiros:

Indexador	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI	5,63%	8,44%	11,25%	14,06%	16,88%
IGP-DI	3,41%	1,71%	6,82%	8,53%	10,23%
IGP-M	3,27%	4,91%	6,54%	8,18%	9,81%
IPCA	2,58%	3,87%	5,16%	6,45%	7,74%
UMBNDDES	0,90%	1,35%	1,80%	2,25%	2,70%
TJLP	3,00%	4,50%	6,00%	7,50%	9,00%

Ativos financeiros

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos, sendo a data base utilizada a existente em 31 de março de 2010, projetando-se para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Projeção das receitas financeiras - 2010:

Controladora

	Taxa de remuneração	Saldo em 31/03/2010	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Disponibilidades e aplicações financeiras							
Caixa e bancos	N/A	29.796	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Aplicações financeiras	100% CDI	928.291	52.216	78.325	104.433	130.541	156.649
		958.087	52.216	78.325	104.433	130.541	156.649
Contas a receber							
Contas a receber de clientes - locação de lojas	IGP-DI	46.001	1.569	2.353	3.137	3.922	4.706
Contas a receber de clientes - cessão de direitos	IGP-DI	42.842	1.461	2.191	2.922	3.652	4.383
Contas a receber de clientes - Outros contas a receber de clientes	N/A	-	-	-	-	-	-
		12.179	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		101.022	3.030	4.544	6.059	7.574	9.089
Empréstimos e adiantamentos diversos							
Associação Barra Shopping Sul	135% CDI	7.231	549	824	1.098	1.373	1.647
Associação Parkshopping Barigui	117% CDI	1.483	113	169	225	282	338
Condomínio Parkshopping	110% CDI	4.496	278	417	556	695	835
Condomínio Ribeirão Shopping	110% CDI	1.328	82	123	164	205	247
Condomínio New York City Center	105% CDI	500	30	44	59	74	89
Condomínio Barra Shopping Sul	135% CDI	168	13	19	26	32	38
Manati Empreendimentos Imobiliários Ltda.	N/A	9.729	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	N/A	68.240	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Adiantamento a fornecedores	N/A	2.924	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Adiantamento a empreendedores	N/A	3.456	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Outros empréstimos e adiantamentos diversos	N/A	1.996	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		101.551	1.065	1.596	2.128	2.661	3.194
Total		1.160.660	56.311	84.465	112.620	140.776	168.931

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Projeção das receitas financeiras - 2010:--Continuação

Consolidado

	Taxa de remuneração	Saldo em 31/03/2010	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Disponibilidades e aplicações financeiras							
Caixa e bancos	N/A	42.495	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Aplicações financeiras	100% CDI	937.972	52.761	26.380	105.522	131.902	158.283
		980.467	52.761	26.380	105.522	131.902	158.283
Contas a receber							
Contas a receber de clientes - locação de lojas	IGP-DI	49.288	1.681	840	3.361	4.202	5.042
Contas a receber de clientes - cessão de direitos	IGP-DI	57.156	1.949	975	3.898	4.873	5.847
Contas a receber de clientes - venda de imóveis	IGP-DI	-	-	-	-	-	-
Outros contas a receber de clientes	N/A	12.938	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		119.382	3.630	1.815	7.259	9.075	10.889
Empréstimos e adiantamentos diversos							
Associação Barra Shopping Sul	135% CDI	7.231	549	275	1.098	1.373	1.647
Associação Parkshopping Barigui	117% CDI	1.483	113	56	225	282	338
Associação Shopping Vila Olímpia	IPCA + 8%	2.014	70	35	140	175	210
Condomínio Shopping Vila Olímpia	N/A	1.000	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Condomínio Parkshopping	110% CDI	4.496	278	139	556	695	835
Condomínio Ribeirão Shopping	110% CDI	1.328	82	41	164	205	247
Condomínio New York City Center	105% CDI	500	30	15	59	74	89
Condomínio Barra Shopping Sul	135% CDI	168	13	6	26	32	38
Adiantamento a fornecedores	N/A	3.645	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Adiantamento a empreendedores	N/A	3.978	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Outros empréstimos e adiantamentos diversos	N/A	4.629	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		30.472	1.135	567	2.268	2.836	3.404
Total		1.130.321	57.526	28.762	115.049	143.813	172.576

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Passivos financeiros

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2010. A data base utilizada foi 31 de março de 2010 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Projeção das despesas financeiras - 2010:

Controladora

	Taxa de remuneração	Saldo em 31/03/2010	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Empréstimos e financiamentos							
Bradesco	135%CDI	31.579	2.398	3.597	4.796	5.995	7.194
	TJLP e						
BNDES - Parkshopping Barigui	UMBNDES	86	1	1	2	2	2
BNDES - Morumbi Shopping	TJLP	4.038	121	182	242	303	363
BNDES - PKS Exp	TJLP	37.997	1.140	1.710	2.280	2.850	3.420
Real	N/A	113.749	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Real BHS Exp V	N/A	68.010	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Itaú	N/A	13.054	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Banco IBM	CDI + 0,79% a.a.	3.996	225	337	450	562	674
Banco IBM	CDI + 1,48% a.a.	1.023	58	86	115	144	173
Cia. Real de Distribuição	N/A	818	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		274.350	3.943	5.913	7.885	9.856	11.826
Obrigação por aquisição de bens							
Terreno Morumbi	N/A	2.550	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
PSS - Seguridade Social	IPCA + 9%	65.463	7.581	8.425	9.270	10.114	10.959
Terreno Barra	N/A	22.445	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Terreno São Caetano	IGPM + 3% a.a.	63.555	7.798	8.837	9.876	10.916	11.955
Terreno Jundiaí	IPCA + 7,2%	23.302	2.698	2.999	3.300	3.600	3.901
Outros	N/A	269	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		177.584	18.077	20.261	22.446	24.630	26.815
Total		451.934	22.020	26.174	30.331	34.486	38.641

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Consolidado

	Taxa de remuneração	Saldo em 31/03/2010	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Empréstimos e financiamentos							
Bradesco	135%CDI	31.579	2.398	3.597	4.796	5.995	7.194
	TJLP e						
BNDES - Parkshopping Barigui	UMBNDDES	86	1	1	2	2	2
BNDES - Morumbi Shopping	TJLP	4.038	121	182	242	303	363
BNDES - PKS Exp	TJLP	37.997	1.140	1.710	2.280	2.850	3.420
Real	N/A	113.749	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Real BHS Exp V	N/A	68.010	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Itaú	N/A	13.054	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Banco IBM	CDI + 0,79% a.a.	3.996	225	337	450	562	674
Banco IBM	CDI + 1,48% a.a.	1.023	58	86	115	144	173
Cia. Real de Distribuição	N/A	818	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		274.350	3.943	5.913	7.885	9.856	11.826
Obrigação por aquisição de bens							
Terreno Morumbi	N/A	2.550	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
PSS - Seguridade Social	IPCA + 9%	65.463	7.581	8.425	9.270	10.114	10.959
Terreno Barra	N/A	22.445	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Terreno São Caetano	IGPM + 3% a.a.	63.555	7.798	8.837	9.876	10.916	11.955
Terreno Jundiá	IPCA + 7,2%	23.302	2.698	2.999	3.300	3.600	3.901
Outros	N/A	269	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		177.584	18.077	20.261	22.446	24.630	26.815
Total		451.934	22.020	26.174	30.331	34.486	38.641

26. Fundos administrativos

A Companhia é responsável pela administração e gestão financeira dos recursos dos empreendedores para os seguintes shopping centers: BarraShopping, MorumbiShopping, BHShopping, DiamondMall, ParkShopping, RibeirãoShopping, New York City Center, Shopping Anália Franco, BarraShopping Sul, ParkShopping Barigui, Shopping Pátio Savassi, Shopping Santa Úrsula e Shopping Vila Olímpia. A Companhia administra fundos compostos por adiantamentos de recursos dos referidos empreendedores e pelo recebimento de aluguéis dos lojistas dos shopping centers, depositados em contas bancárias em nome do empreendimento e por conta da Companhia, para financiar as obras de expansão e as despesas operacionais dos próprios shopping centers.

Em 31 de março de 2010, os saldos dos fundos administrativos montavam a R\$ 13.917 (R\$ 13.832 em 31 de dezembro de 2009), não apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas por não constituírem direitos nem obrigações da controlada.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Remuneração dos administradores

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva. No trimestre findo em 31 de março de 2010, a remuneração total desses administradores, registrada na rubrica de despesas com honorários de administração, totalizaram R\$ 9.227 (R\$ 1.477 em 31 de março de 2009), a qual é considerada benefício de curto prazo.

Conforme descrito na Nota 22.g, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações para administradores e empregados da Companhia.

Adicionalmente, os administradores e empregados da Companhia possuem direito a plano de saúde e seguro de vida.

28. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora (excluindo ações em tesouraria), pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. A empresa optou por incluir as ações preferenciais no cálculo dado seu direito a dividendos igual ao das ações ordinárias.

O lucro diluído por ação (Lucro/ação ajustado) é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferências da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as opções maturadas potenciais diluídas em ações ordinárias na data de fechamento. No caso da Companhia as opções exercíveis de seu plano de opções foram incluídas como ações dilutivas seguindo o modelo "treasury stock method"

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Lucro por ação--Continuação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

		Controladora	
		31 de março de 2010	31 de março de 2009
A	Total de ações emitidas	179.197.214	147.799.441
B	Tesouraria	340.000	340.000
C=Média (A-B)	Ações ON médias	166.249.981	119.557.279
D	Dilutivas	4.929	361.354
E	Lucro líquido total	46.546	45.178
E/C	Lucro/ação ON	0,2615	0,3063
E/(C+D)	Lucro /ação ajustado	0,2614	0,3054

		Consolidado	
		31 de março de 2010	31 de março de 2009
A	Total de ações emitidas	179.197.214	147.799.441
B	Tesouraria	340.000	340.000
C=Média (A-B)	Ações ON médias	166.249.981	119.557.279
D	Dilutivas	4.929	361.354
E	Lucro líquido total	47.497	44.911
E/C	Lucro/ação ON	0,2668	0,3045
E/(C+D)	Lucro /ação ajustado	0,2668	0,3036

29. Seguros

A Companhia mantém vigente um programa de seguros para os Shopping Centers nos quais possui participação com a seguradora CHUBB do Brasil Cia. de Seguros, com vigência de 30 de novembro de 2009 a 30 de novembro de 2010 ("Programa de Seguros"). O referido Programa de Seguros prevê três apólices de seguro para cada empreendimento, sendo: (i) uma que assegura riscos patrimoniais, na carteira de riscos diversos modalidade compreensivo de imóveis, (ii) uma que assegura riscos de responsabilidade civil geral na modalidade estabelecimentos comerciais e (iii) uma que assegura riscos de responsabilidade civil geral na modalidade guarda de veículos. A cobertura de riscos está sujeita às condições e exclusões previstas nas respectivas apólices, dentre as quais destacamos a exclusão para danos decorrentes de atos terroristas. Adicionalmente, a Companhia contratou para as obras de expansão, revitalização, readequação ou construção, apólices de risco de engenharia para assegurar a execução dos respectivos empreendimentos.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além das apólices já mencionadas no Programa de Seguros, a Companhia contratou uma apólice de seguro responsabilidade civil geral em nome da Companhia com limites maiores do que os contratados para cada Shopping Center. Esta apólice tem como objetivo proteger o patrimônio dos nossos empreendedores contra reclamações de terceiros até o limite de R\$50.000. (cinquenta milhões de reais)

Além das apólices acima mencionadas a Companhia possui apólice de seguro D&O com limite máximo de indenização de R\$ 97.305 (noventa e sete milhões trezentos e cinco mil reais) contratada em regime de co-seguro com as Companhias Seguradoras Chubb do Brasil, Itaú Seguros e Liberty Paulista Seguros. Para a oferta de ações realizada em 2009 foi realizado endosso na apólice para cobrir eventuais reclamações sobre a emissão.